
CD-18-06-2008

ESCLARECIMENTOS DE CARLOS CRUZ

Juiz Presidente

Srs. Doutores hoje os microfones atrás estão a funcionar ou não? Sr.^a Doutora está? Sr. Doutor também? Sr. Dr. Martins ver o seu também ...

Advogado

Penso que sim.

Juiz Presidente

Que ontem não ... ontem não dava. Portanto Sr. Carlos Pereira Cruz a advertência, só presta declarações se quiser, o seu silêncio não o pode prejudicar, na última sessão de qualquer forma tinha dito que ainda havia mais alguns esclarecimentos, pelo que eu depreendi não eram muitos, para prestar. Quais são esses esclarecimentos que quer prestar ao tribunal?

Carlos Cruz

Muito obrigado Sr.^a Doutora, antes de continuar a prestar esclarecimentos, embora por razões e por circunstâncias que fogem do meu controle, involuntariamente, cheguei a uma hora tardia, quero pedir desculpa ao tribunal e a todos os presentes nesta sala pela hora a que cheguei.

Juiz Presidente

Obrigada. O tribunal tem conhecimento, houve um problema hoje no trânsito na A5 e ... e foi difícil. Obrigada.

Carlos Cruz

Portanto vou referir ... continuar a referir-me a questões levantadas durante as instâncias do Sr. Dr. Pinto Pereira, quando era o ilustre mandatário dos assistentes e da Casa Pia. Sessão de audiência do dia 23/2, o Sr. Doutor perguntou-me onde é que eu estava, se eu tinha ideia, se sabia onde é que estava no dia 27 de Setembro do ano de 2000. No dia 27 de Setembro do ano 2000, eu estava num jantar de aniversário da minha filha mais velha, que faz anos a 26 e jantámos a 27, julgo porque uma das pessoas que iam a esse jantar, uma delas ou duas, não podia ir a 26 e jantámos na Feira Popular de Lisboa, onde era tradicional nós jantarmos no dia de aniversário da Marta, na Cozinha Saloia, no Largo do Artesanato, portanto naquela entrada do lado da Av. 5 de Outubro. Depois o Sr. Dr. Pinto Pereira levantou uma questão, no dia 23 de Fevereiro de 2005, também, dizendo que em 25 de Outubro de 99, o telemóvel do arguido manteve-se activo na zona da Buraca entre as 14:46 e as 16:39, Apenso EE, volume 4, fls. 548, daí que às 14: 23 tenha accionado a antena da Vodafone na Buraca e às 16:29 voltou o arguido a assinar a antena no mesmo sítio, mesmo Apenso, apesar disso às 16:14 fez uma compra a crédito no restaurante Trigal em Caxias, operação essa que repetiu às 16:18 e que anulou às 16:21, Apenso EE, volume 4, fls. 653 e 654, e pergunta o Sr. Dr. Pinto Pereira, como é que eu explico esta ubiquidade? Não se trata de uma questão de ubiquidade, trata-se sim do facto da antena da Buraca ser uma das antenas que serve com regularidade, com muita regularidade mesmo, eu vou dar alguns exemplos, juntamente com Vila Fria, por exemplo, Cruz Quebrada. É uma das antenas que serve a zona da Quinta da Terrugem e da Terrugem. Eu morava, na altura, na Terrugem e almoçava de vez em quando nesse

restaurante Trigal, que é perto do Largo Alves Redol em Caxias e fica a cerca de 1 quilómetro da casa onde eu vivia. E vou dar alguns exemplos da antena da Buraca e chamar a atenção para alguns em que estou exactamente no mesmo restaurante e continuo a accionar a mesma antena. Assim no dia 8 de Janeiro de 99, eu acciono a antena da Buraca às 11:17 e às 12:21 Vila Fria e um minuto depois de novo a Buraca, e um minuto depois Quinta da Fonte e 6 minutos depois outra vez a Buraca. É um exemplo, portanto da ... da relação entre a antena da Buraca e de Vila Fria, sendo que a Buraca é para a frente e depois há o recuo para Vila Fria que é para trás. No dia 3 de Janeiro às 13:03 acciono a antena da Cruz Quebrada, 9 minutos depois Buraca, dois minutos depois Bairro do Restelo, entretanto às 13:25, 11 minutos eu estou numa ATM exactamente no Largo Alves Redol em Caxias para fazer um pagamento da Seguro Directo, o seguro do meu carro. Portanto, isto para mim significa que eu estava na zona de Caxias, fui à ATM, estaria em casa que era muito perto e que accionei essas antenas nesse espaço temporal. No dia 19 de Fevereiro de 99, tenho uma chamada às 12:57, antena da Buraca, 3 minutos depois Vila Fria, portanto andando para trás, geograficamente, e 4 minutos depois volta para a frente para Queijas, portanto é como se houvesse um círculo à volta ...

Juiz Presidente

Isso ... isso já compreendemos. É uma questão que quando veio cá o ...

Carlos Cruz

Pois.

Juiz Presidente

... da TMN, ele ...

Carlos Cruz

Sim.

Juiz Presidente

... deu algumas explicações quanto ao funcionamento das ... das antenas. Portanto os dias em relação aos quais considera que há um procedimento igual ou há factos ou circunstâncias iguais ou parecidas com as do dia 25/10/99, são 08/01/99, 03/01/99, 19/01/99 e?

Carlos Cruz

Agora não percebia essas datas Sr.^a Dr.^a Juiz.

Juiz Presidente

Foi as que acabou de dizer, não foi, de 99?

Carlos Cruz

08/01/99.

Juiz Presidente

Ou pelo menos assim anotei.

Carlos Cruz

8 ... 08/01/99.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

26 ... 22/01/99, esta não referi dia 22/01 às 13:16 Cruz Quebrada, no mesmo minuto antena da Buraca, e às 13:22, 6 minutos depois, a antena de Carnaxide. Depois referi 26/01/99, 13:03 Cruz Quebrada, 13:12 Buraca, 13:14 Bairro do Restelo, 13:25 estou no Largo Alves Redol a fazer um pagamento na ATM que existia, não sei se ainda existe, lá numa delegação do Banco Espírito Santo, aliás dois pagamentos, à Seguro Directo, dois seguros, às 13:25 e às 13:26.

Juiz Presidente

E porque é que diz que é o Senhor que estava lá a fazer o pagamento?

Carlos Cruz

Porque é com o meu cartão, na ATM. E o cartão 4558014 é o meu cartão pessoal.

Juiz Presidente

Pode prosseguir.

Carlos Cruz

No dia 19/02/99 antena da Buraca às 12:57, 3 minutos depois geograficamente para trás, 13:00, 4 minutos depois geograficamente para a frente, antena de Queijas. No dia 20 de Março de 99, às 10:38 acciono a antena da Buraca e às 10:50 estou na ATM a fazer um levantamento no Largo Alves Redol e às 10:52 faço um carregamento de 5.000\$ na mesma ATM no telefone 966469958 pertencente à minha filha Marta. No dia 22/04/99, antena da Buraca às 13:15, 2 minutos depois Vila Fria. Eu sei que estava em casa, porque era um dia de gravação porque era um dia de gravação, um programa que eu tinha, era o Carlos Cruz Quarta-feira, nesse dia ia entrevistar Dr. António Vitorino e sempre que eu tinha esse tipo de programas, ou qualquer outro tipo de programa, o dia da gravação tinha que estudar dossiers para poder elaborar perguntas, normalmente ficava em casa de manhã até à hora de me dirigir ao estúdio, portanto estava com certeza em casa quando accionei a antena da Buraca. No dia 21 de Maio de 99 ...

Juiz Presidente

Qual era a hora a que ia para o estúdio neste programa Quarta-feira ... Carlos Cruz Quarta-feira?

Carlos Cruz

Era ao fim do dia 4:00, 4:00 e tal, porque as gravações eram 05:30, 06:00 umas e às 09:00 da noite outras. No caso do Dr. António Vitorino foi ao fim do dia, até por ... por agenda dele, eu lembro-me que tive alguma dificuldade em agendar essa entrevista devido aos afazeres do Dr. António Vitorino. No dia 21 de Maio às 13:14 Buraca, um minuto depois 13:15 Buraca, dois minutos depois 13:17 outra vez geograficamente para trás, Vila Fria e depois 20 minutos depois Marquês de Pombal portanto, no mínimo eu estaria na zona da Terrugem a caminho, iniciando uma viagem para Lisboa daí vir a accionar a antena do Marquês de Pombal 20 minutos depois da antena de Vila Fria.

Juiz Presidente

Mas esse percurso que me disse agora, no dia 21 deduz por causa das antenas, é isso?

Carlos Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

O percurso que me disse agora, no dia 21, deduz por causa das antenas?

Carlos Cruz

Sim, sim.

Juiz Presidente

Sim. Sim.

Carlos Cruz

13:14 Buraca, 13:15 Buraca, 13:17 Vila Fria.

Juiz Presidente

Sim, sim, pode prosseguir. Pode.

Carlos Cruz

13:37 Marquês de Pombal. Dia 28 de Maio, 13:07 Carnaxide e no mesmo minuto 13:07 antena da Buraca. Dois minutos depois a antena da Buraca e 2 minutos depois, 13:11, levantamento de 30 contos na mesma ATM no Largo Alves Redol em Caxias, e dois minutos depois desse levantamento acciono a antena de Vila Fria. No dia 1 de Junho de 99, 13:21 Cruz Quebrada ...

Juiz Presidente

Já agora peço-lhe o seguinte ... por causa agora desta questão do ATM, numa das situações, dia 20 de Março, não no dia 26 de Janeiro disse-me que o levantamento no ATM, Alves Redol, diz que era seu por causa do cartão pessoal. Todas as situações em que tenha conhecimento ter sido o senhor, por outra razão, dizer ao tribunal, caso contrário depreenderemos sempre que, nas suas palavras, que é por ser o seu cartão que diz que foi feito por si.

Carlos Cruz

Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

Se houver alguma excepção ou uma coisa ou ... num sentido ou noutro dizer ao tribunal.

Carlos Cruz

Eu compreendo perfeitamente Sr.^a Dr.^a Juiz, posso desde já afirmar que todos os movimentos na ATM no Largo Alves Redol em Caxias foram todos feitos por mim, porque normalmente era quando saía de casa e no dia 26 de Janeiro que eu referi não é um levantamento, são dois pagamentos à Seguro Directo. São dois seguros de dois carros, às 13:25 e 13:26. Não são levantamentos.

Juiz Presidente

Obrigada.

Carlos Cruz

No dia 28 de Maio, que estava a fazer referência, aqui há um levantamento de 30.000\$, também com o mesmo cartão, o 4558014, da minha conta pessoal 2282993, às 13:11 e 2 minutos depois acciono a antena de Vila Fria. No dia 11 de Junho, 13:21, Cruz Quebrada, um minuto depois Buraca, 13:22. Um minuto depois de novo Buraca 13:25 ... 13:23, às 13:25 ainda Buraca e cinco minutos depois a antena de Paço de Arcos, que é uma das antenas que eu considero, enfim, analisando todas as antenas e todos os movimentos de antenas, considero que faz parte do tal grupo que envolve a zona onde eu na vivia na altura, a Terrugem. No dia 14 de Julho, 12:29, Buraca, 12:30, um minuto depois, Buraca e 12:31, um minuto depois, Paço de Arcos. Antena de Paço de Arcos, claro. Dia 25 de Outubro às 14:46 antena da Buraca, 15:23 antena da Buraca, às 16:18 pago um almoço no restaurante Trigal, portanto julgo que esta é a data a que se refere, de resto, a pergunta do Sr. Dr. Pinto Pereira.

Juiz Presidente

25/10?

Carlos Cruz

25/10, portanto é exactamente esta. Portanto, 16:18 pago o almoço, 16:29 acciono a antena da Buraca, aos 38 Buraca, um minuto depois Buraca e 3 minutos depois, que é exactamente junto a esse restaurante era a bomba de gasolina onde eu, também com alguma regularidade, metia gasolina, que é Largo Alves Redol, gasoleira José Ribeiro Magalhães, portanto tudo na ... naquela zona, no Largo Alves Redol, porque o restaurante Trigal fica a 100 metros do Largo Alves Redol, portanto ... Dia 24 de Dezembro às 13:46 antena da Buraca, 4 minutos depois antena da Buraca e 3 minutos depois também no mesmo posto de gasolina no Largo Alves Redol em Caxias.

Juiz Presidente

Que dia disse, perdão?

Carlos Cruz

Dia 24 de Dezembro.

Juiz Presidente

Dezembro.

Carlos Cruz

Mas agora no ano 2000, e o ... Sr.^a Dr.^a Juiz eu fiz uma ... uma selecção para não tornar também maçador este ... o enunciado de tantas ... tantas antenas e tantas horas, portanto tenho 20 e poucas referências, mas tenho aqui mais se o tribunal achar conveniente, mais ainda.

Juiz Presidente

Faça ... se o objectivo deste esclarecimento ser chamar a atenção para o tribunal de situações que considera que são idênticas às do dia 25/10/99 que deu origem à questão levantada pelos assistentes e por uma questão de amostragem, para o tribunal será suficiente o que ... o que foi dizendo. Portanto pode apontar os ... indicar ao tribunal os dias e o tribunal depois verificará, qualquer referência concreta ... eu sei que estive a almoçar naquele dia por isto ou eu sei que fui aquele sítio por ... por esta razão, isso para o

tribunal é ... pronto, tem uma relevância acrescida porque é um elemento diferente de uma mera dedução ou de uma mera constatação ...

Carlos Cruz

Obrigado.

Juiz Presidente

... dos elementos que constam nos autos.

Carlos Cruz

Compreendo. É o caso de resto da primeira data de 2000, dia 3 de Janeiro, às 20:53 Buraca, duas vezes, portanto no mesmo minuto, 20:54 Cruz Quebrada e depois eu janto no restaurante o Borges em Paço de Arcos. Portanto Paço de Arcos, é mesmo perto também da ... da Terrugem, do prédio onde eu vivia porque ... eu quando digo Terrugem não é Quinta da Terrugem propriamente dito, não era no alto, são os prédios que estão praticamente sobre a estrada, umas torres que há ali, uns prédios que estão praticamente sobre a estrada ... sobre o rio quase, o que separa é a estrada interior de Caxias, a linha de caminho-de-ferro e a marginal. Portanto não é lá em cima no alto da ... da Terrugem. No dia 6 de Janeiro às 11:02 a antena da Buraca, dois minutos depois, geograficamente para trás, Vila Fria, e dois minutos depois também Vila Fira. Mais dois minutos geograficamente para frente, Carnaxide, no mesmo minuto outra chamada para Carnaxide. E um minuto depois, geograficamente para trás, antena de Queijas portanto dentro deste conjunto de antenas que eu considero que servia aquela zona, Buraca, Vila Fria, Carnaxide e Queijas, que eram antenas alcançáveis por um telemóvel que estivesse accionado na zona da Terrugem, Paço de Arcos. Dia 26 de Janeiro estou de novo em Caxias no Largo Alves Redol a meter gasolina às 14:14, às 14:20 acciono a antena da Buraca. Às 15:01estou no tal restaurante Trigal, às 15:28 acciono a antena da Buraca, às 15:32 Buraca e às 15:35 a antena de Queijas. No dia 1 de Março acciono a antena da Buraca às 19:30, 19:31 Bairro do Restelo, 19:42 de novo a Buraca e às 19:49 Carnaxide. Isto foi um dia de gravação do programa Senadores que era um programa também que me obrigava a uma grande preparação porque era um programa de debate e tinha que estudar mais dossiers, era com 4 ou 5 convidados especialistas, era um programa temático, desde o meio ambiente até à política e normalmente também ficava de manhã e à tarde quando a gravação era à noite e neste dia a gravação estava prevista para as 9:00 da noite no Lumiar na RTP. Dia 23 de Março, 14:45 ...

Juiz Presidente

Paula, peço um favor, no meu gabinete deve estar umas folhas do ... de um calendário de 2000, assim impressas, soltas. Pode prosseguir. Obrigado.

Carlos Cruz

No dia 23 de Março, 14:45 Buraca, dois minutos depois uma antena identificada como DCS Oeiras e 14:49, dois minutos depois, antena de Paço de Arcos. No dia 31 de Março, 10:49, Buraca, um minuto depois às 10:50 Cruz Quebrada, um minuto depois 10:51 Bairro do Restelo, dois minutos depois Bairro do Restelo, dois minutos depois Cruz Quebrada e quatro minutos depois Paço de Arcos. No dia 2 de Maio, 13:50 Cruz Quebrada, 13:52 Buraca e 14:10 Largo Alves Redol, gasolinera José Magalhães e Filho em Caxias a meter gasolina. No dia 10 de Maio, 14:32, antena da Cruz Quebrada. Às 15:50 pago

um almoço no restaurante Trigal, o referido restaurante, e às 16:10 acciono a antena da Buraca duas vezes no mesmo minuto. No dia 21 de Maio, 14:09, Buraca, 14:12, três minutos depois, faço um carregamento no telemóvel da minha filha na ATM no Largo Alves Redol, carregamento no telefone 918341060, da minha filha Marta e um minuto depois faço um levantamento, na mesma ATM, um levantamento de 301 contos. E no mesmo minuto acciono a antena da Buraca, isto às 14:13. Faço o levantamento e portanto não deve ter passado um minuto quando liguei o telemóvel e é um telefonema que eu faço inclusivamente para a minha filha Marta, julgo que para lhe dizer que já tinha feito o carregamento. Deduzo. No dia 4 de Junho, a antena da Buraca às 15:33 e dois minutos depois, embora tenha sido uma operação interrompida, está assinalado um movimento, ou tentativa de movimento, na mesma ATM de ... do Largo Alves Redol em Caxias. Portanto estes são 22 exemplos, tenho mais, são 22, que eu acho que ilustram e desses 22 fazem aqueles em que eu estava no restaurante Trigal ou no Largo Alves Redol em Caxias. Não faço referências a nenhuma das chamadas a partir de 5 de Setembro, na medida em que mudei para a minha casa de Birre e deixei de ter este comportamento das antenas ou pelo menos ... depois o accionamento destas antenas parte do princípio que era sempre quando eu ia ou na Marginal ou na A5 para Lisboa, a partir de Birre. Ainda tem a ver com ... com antenas, no dia 23 de Fevereiro, o Sr. Dr. Pinto Pereira disse o seguinte: em 6 de Fevereiro de 2000, outro período reportado à pronúncia, há um registo de pagamento das portagens da Ponte 25 de Abril às 21:25 e de Carcavelos às 21:37 com o BMW 530 com matrícula 62-17-PO e há um accionamento da antena de telemóvel do arguido no Campo Grande às 21:33. Apenso EE, volume 1, folhas 3, e volume 4 fls. 564. Como explica desta vez esta duplicidade? Eu disse na última sessão que falaria da antena do Campo Grande porque considero, analisando as antenas, que é uma antena com comportamento sui generis. Daí ter também alguns exemplos, para justificar esta minha afirmação. No dia 27 de Janeiro de 1999 ...

Juiz Presidente

Portanto, quer dizer ... o que quer dizer é, confirma as passagens ...

Carlos Cruz

Sim.

Juiz Presidente

... 21:25 e 21:37.

Carlos Cruz

E confirmo a chamada que acciona essa antena do Campo Grande.

Juiz Presidente

E confirma a chamada e que o facto de estar Campo Grande é uma questão de antena e não de o Senhor estar naquele local, mas ter estado na passagem.

Carlos Cruz

Exacto, exactamente. Exactamente.

Juiz Presidente

Esclarecido.

Carlos Cruz

Aliás ... *imperceptível* ... portagem é da Ponte 25 de Abril

Juiz Presidente

As da 21:25.

Carlos Cruz

E Carcavelos, depois ... portanto vou a caminho de casa e é depois dessa passagem, 4 minutos antes dessa passagem que é ... a antena do Campo Grande que é accionada. E a seguir no dia 27 de Janeiro, portanto tenho aqui alguns exemplos para dar, às 19:42 acciono uma antena que é BP Católica portanto há uma estação da BP junto à Universidade Católica, portanto julgo que a antena deve referir-se a esse ... a esse local. 6 minutos depois DCS Luz, 4 minutos depois Campo Grande. Um minuto depois Estrada da Luz, um minuto depois de novo Estrada da Luz, 26 Buraca, 27, um minuto depois, Buraca e 29 Buraca. Portanto há aqui uma ligação enfim ... de alguma forma não ... não é muito estranha, entre a antena do Campo Grande e a zona da Luz, eventualmente poderá ser essa a justificação. No dia 24 de Março de 99, às 17:47, Carnaxide, 17:48, um minuto depois, Carnaxide e dois minutos de Carnaxide a antena do Campo Grande. No dia 30 de Março às 20:46, antena do Campo Grande, e um minuto depois a antena de Campo de Ourique. No dia 22 de Junho às 20:50 antena de Campo de Ourique, 4 minutos depois campo Grande, e dois minutos depois Vila Fria. Portanto já perto da ... da Terrugem, portanto bastante longe do Campo Grande. Dia 26 de Outubro, às 17:50, Praça de Espanha, 17:58 Praça de Espanha, 18:03 Aqueduto que pressupõe a ida da Praça de Espanha a caminho da A5 passando pelo aqueduto, só que 5 minutos depois dessa antena do aqueduto ser accionada é accionada a antena do Campo Grande portanto no sentido completamente inverso. Ainda nesse dia às 18:12, portanto 4 minutos depois do Campo Grande, de novo Campo Grande, e 4 minutos depois Carnaxide. No dia 23 de Novembro às 15:21 aqueduto. 1 minuto depois Campo de Ourique, 4 minutos depois Campo Grande e 4 minutos depois Carnaxide. No mesmo ainda, Carnaxide, depois Buraca e Cruz Quebrada, no espaço de 14 minutos. 7 e 7 sete, 14 minutos.

Juiz Presidente

Obrigado.

Carlos Cruz

No dia 10 de Janeiro de 2000, às 13:19 Campo Grande e 13:20 uma antena identificada como ... pela Vodafone como ON 1 A5, não sei qual é a sua localização, suponho que será na A5, numa zona qualquer relacionada com a A5 ou nas vizinhanças da A5. no dia 17 de Janeiro de 2000, 13:44 Buraca, 13:49 de novo aquele ... aquela ligação Buraca e depois para trás Vila Fria e 4 minutos depois, às 13:53, da antena de Vila Fria, acciono a antena de Campo Grande e 3 minutos depois do Campo Grande acciono a antena, às 13:56, a antena de Campolide. No dia 24 de Janeiro às 10:47 Vila Fria, um minuto depois Queijas, um minuto depois, aos 49, Carnaxide e aos 50, um minuto depois de Carnaxide, Campo Grande. Depois a data da pergunta do Sr. Dr. Pinto Pereira, portanto Ponte 25 de Abril às 21:25, 21:33, 8 minutos depois da ponte, Campo Grande, um minuto depois de Campo Grande a antena de Carnaxide e 3 minutos depois passagem na portagem de Carcavelos. No dia 12 de Junho às 9:47 Vila Fria e 3 minutos depois Campo Grande. No dia 19 de

Julho às 12:35 Buraca, três minutos depois Vila Fria, 5 minutos depois Campo Grande e 3 minutos depois, de novo, a antena M1 A5

Juiz Presidente

19 de Junho? Mês 6?

Carlos Cruz

19 de Julho.

Juiz Presidente

Mês 7.

Carlos Cruz

Mês 7. 19. Ainda no mesmo dia às 15:46 Campolide, 15:48 DCS Amoreiras, e 2 minutos depois, às 15:50 antena do Campo Grande. Estes são os exemplos que eu tinha para mostrar que, segundo a minha lógica que vale o que vale, a antena do Campo Grande tem um comportamento atípico, embora incluído, evidentemente, no raio, que julgo que o técnico da TMN disse que poderia seguir até 30 quilómetros, se não estou em erro. É a memória que eu guardo das declarações dele.

Juiz Presidente

Referiu.

Carlos Cruz

Mas de facto há aqui um movimento de antenas ...

Juiz Presidente

Dependendo do sinal e dependendo do tráfego.

Carlos Cruz

E dependendo inclusivamente do próprio equipamento, acho eu. No dia 23 de Fevereiro, tem ainda a ver com ... com uma antena. O Sr. Dr. Pinto Pereira põe uma questão ... *imperceptível* ... corresponde a outro dos períodos relacionados na pronúncia, Fevereiro e Março de 2000, existe um movimento referente a um pagamento no restaurante Porto de Santa Maria no Guincho, à meia-noite, 00.02, com o cartão de crédito e um accionamento da antena da Malveira da Serra, 7 minutos antes, exactamente às 23:55 Apenso EE, volume 2, fls. 264 377 e volume 4 fls. 565. E pergunta se eu dou alguma explicação para isto, a não ser que venha da Malveira da Serra para pagar o jantar 7 minutos depois. Não é verdade que tenha vindo da Malveira da Serra para pagar o jantar. Eu jantei no Porto de Santa Maria. Eu tenho ... eu julgo que nunca foi junto ao processo, enfim, não sei se o Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes virá pedir essa junção, mas eu tenho fotocópia do talão do ... do ... da refeição no Porto de Santa Maria e na listagem da Slbs está esse pagamento. De resto, a Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente na sequência dessa pergunta, perguntou-me em relação a estes movimentos, se eu tenho conhecimento do jantar no Porto de Santa Maria, quando é que ocorreu, se estive presente, se fui eu que efectuei o pagamento, porquê haver um talão Visa manual e depois o registos por cartão e se esta chamada telefónica que acciona a antena da Malveira da Serra às 23:55, se foi feita por mim e caso tenha sido onde é que eu estava. O jantar foi pago por mim porque o talão amarelo, o Porto de Santa Maria usava, não sei se ainda usa, os talões amarelos está assinado por mim. Há dois ... há dois

lançamentos no Sibs porque ... isso acontece noutros restaurantes, estou-me a lembrar nomeadamente restaurante Os Arcos, a gratificação era movimentada com outro movimento no ... no Sibs, e aqui é exactamente o caso, eu dei uma gratificação de 1.000\$, o jantar foram 16.060\$ e na folha do Sibs aparece às 23:55 o pagamento dos 16.060 e depois, 7 minutos depois, o pagamento dos 1.000\$. Quanto à antena, a antena da Malveira da Serra está 2, 3 quilómetros do restaurante Porto ... Porto de Santa Maria e portanto serve naturalmente, julgo eu, a zona do Guincho, ainda por cima está no alto, e além desta data que é 10 de Fevereiro de 2000, eu no dia 10 de Janeiro de 2000, às 23:17 tenho o pagamento de um jantar no restaurante Panorama, que é praticamente em frente ao Porto de Santa Maria, às 20:23 há outro movimento no Sibs que é a tal gratificação, é exactamente um caso idêntico ao do Porto de Santa Maria, e às 23:30 faço uma chamada e acciono a antena da Malveira da Serra mais uma vez, porque está na zona do Guincho. No dia 16 de Junho de 2000, às 16:06 e às 16:07, acciono a antena da Malveira da Serra e às 16:13 pago um almoço no Porto de Santa Maria e mais uma vez dois movimentos, desta vez separados por 3 minutos, a despesa do almoço propriamente dita e a gratificação de 1.000\$ às 16:16 e às 16:32 volto a accionar a antena da Malveira da Serra e só depois, às 16:46 é que apanho a antena de Cascais Guia. No dia 30 de Junho, também de 2000, às 16:37 acciono a antena da Malveira da Serra e às 16:43, de novo, estou no Porto de Santa Maria a ... portanto, almoço no Porto de Santa Maria também com a mesma característica, dois movimentos, um de 20.280\$ para pagar a refeição e outro de 1.000\$ que era a gratificação. Portanto apenas para esclarecer ou afirmar que antena da Malveira da Serra serve regularmente a zona do Porto de Maria ou a zona do Guincho se quisermos ser mais abrangentes. No dia 23/02 o Sr. Dr. Pinto Pereira perguntou-me se eu ia à sala de jogos do Casino do Estoril. Em relação a isso eu queria dizer que nos últimos 20 anos, eu terei entrado na sala de jogos do Casino do Estoril, 4, 5, meia dúzia de vezes, o máximo e uma das vezes fui até com um amigo meu que vivia em Nova Iorque e nem joguei, aliás não sou jogador, não ... felizmente não tenho esse vício. Agora, estive na sala de jogo do Casino do Estoril, mas nos últimos 20 anos, 4, 5, 6 vezes terei ido. Temos mais uma ... duas pelo menos delas, cruzam-se do Sr. Dr. Pinto Pereira em relação a antenas, esta é um bocado longa que são muitas datas, vou ... vou relembrar as datas assinaladas pelo Sr. Dr. Pinto Pereira, que são 23 de Novembro, isto tem a ver com a antena do Restelo, 23 de Novembro às 17:33, 17 de Dezembro às 12:27, 18 de Dezembro às 17:14, 20 de Dezembro às 17:27, dia 21 de Dezembro às 11:11, dia 22 de Dezembro às 19:46, dia 21 ... diz o Sr. Doutor também noutra hora que eu não referi, nomeadamente 21:30, portanto 21 também, isto em 99 ... Janeiro de 2000, dia 7 às 12:41, dia 13 às 17:27, dia 22 às 19:38, dia 29 às 14:30, dia 18 de Fevereiro às 11:24, dia 20 às 15:23, dia 29 de Fevereiro às 17:33, e dia 19 ... e às 19:19 a antena de ... perdão, dia 29 de Fevereiro a antena do Restelo às 17:33 e às 19:09 ... Centro Cultural de Belém. Na pergunta seguinte, o Sr. Dr. Pinto Pereira e portanto eu vou juntar os dois esclarecimentos porque são complementares, fazendo referência, praticamente às mesmas datas, julgo que mesmo às mesmas datas, de uma forma ... de uma forma mais resumida, mas eu cito o Apenso EE, volume 4, fls. 548, 549, 552, 53, 54, 56, 57, 561, 67, 68, 74 e 75, a pergunta é porque razão acedia com tanta frequência na zona do Restelo à caixa de correio de voz, enfim, denunciando isso o telefone desligado ou em silencio nessa zona da cidade. Em relação ao telefone estar desligado ou não, eu prestei oportunamente esclarecimento de que muitas vezes tinha o telefone desligado durante o dia, fins-de-semana e durante a semana também, portanto

eu mantenho e utilizava-o muito para ouvir mensagens, porque não queria atender chamadas, quem quisesse falar comigo deixava mensagens, ouvia as mensagens e depois se fosse caso disso retribuía a chamada. De qualquer forma, começemos por esta segunda pergunta, depois a outra é um pouco exaustiva. Nestas datas referidas pelo Sr. Dr. Pinto Pereira, eu peço ... peço antecipadamente desculpa, de tirar uma conclusão da própria pergunta, implica a suspeição de que eu iria propositadamente á zona do Restelo para ouvir mensagens, ouvir o voice mail. Eu quero esclarecer, no dia 28 de Outubro accionei a antena do Bairro do Restelo porque accionei ... accionei a antena, não quer dizer que estivesse fisicamente no bairro do Restelo, às 14:32, mas nesse mesmo dia accionei a da Cruz Quebrada às 14:56, 15:31 e 18:13, com chamadas para o meu escritório. No dia 17 de Dezembro, além da antena do bairro do Restelo, que é accionada às 12:27 e às 17:03 para fazer chamadas para o meu escritório e às 17:18 ...

Juiz Presidente

Está a dizer 17 de Dezembro de que ano?

Carlos Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Outubro e Dezembro agora, disse que ano?

Carlos Cruz

99, estamos a falar de 1999. 17 de Dezembro. Portanto eu accionei a antena do bairro do Restelo às 12:27 e 17:03 para fazer chamadas para o meu escritório e às 17:18 para ouvir mensagens. No mesmo dia, perdão, accionei as antenas para ouvir mensagens nos Restauradores, na Praça do Comercio, além do Bairro do Restelo. No dia 20 de Dezembro accionei a antena do bairro do Restelo às 17:27 para ouvir mensagens, mas também ouvi mensagens com a antena da Cidade Universitária. No dia 21 de Dezembro accionei a antena do Bairro do Restelo para ouvir mensagens às 11:11, mas também ouvi mensagens com antena da Quinta da Fonte, fiz uma chamada às 12:38 para o número que eu não consigo identificar, 213018051, accionando a antena do Bairro do Restelo, mas accionei as antenas, ouvindo mensagens, Costa da Caparica, Nova Oeiras, Birre, Caparica Centro, DCS Centro Sul, Cidade Universitária duas vezes, Cascais, e depois Bairro do Restelo às 21:30. Dia 24 de Dezembro às 19:52 a antena do Bairro do Restelo, no mesmo minuto uma chamada e ouvir mensagens e Cruz Quebrada um minuto depois, uma chamada e três ... 19:59, 22 e 27 para ouvir mensagens, eu deduzo que já estaria em casa nesta altura. Portanto passemos ao ano 2000, nas datas assinaladas pelo Sr. Dr. Pinto Pereira, dia 7 de Janeiro a antena do Centro Cultural de Belém para ouvir mensagens às 12:41, 12:43 uma chamada para a minha mulher, 12:44 uma chamada para o escritório. Alto do Restelo às 12:49 uma chamada para o escritório, e depois Amoreiras, Sete Rios, Campo Grande e Buraca duas vezes para ouvir mensagens. No dia 13 de Janeiro, além do Restelo que é às 17:27, tenho a Buraca; M1 A5, Prazeres, Amoreiras, Luz, Restelo. No dia 29 além do Bairro do Restelo às 14:30 tenho Lapa e Alcântara, no dia 20 de Fevereiro além do Bairro do Restelo, 15:33, tenho Oeiras. No dia 1 de Março, além do Bairro do Restelo às 19:31 tenho Buraca e Carnaxide. No dia 30 de Março além do Bairro do Restelo que é às 20 ... às 23:23 tenho Buraca, Oeiras, Bicesse, Quinta da Fonte e Campo de Ourique. No dia 2 de

Abril Centro Cultural de Belém, 16:43, e não tenho mais nenhuma referência de nenhuma antena. Dia 3 de Abril, Carnaxide, Bairro do Restelo uma ligação à Internet às 11:30, às 11:39 de novo Internet, 12:04 de novo Internet, 13:16 uma chamada para a minha mulher. Centro Cultural de Belém, mensagens, às 15:22, uma chamada para o meu escritório às 15:24, Centro Comercial das Amoreiras e Picoas. Finalmente, 4 de Abril, além do Bairro do Restelo, às 20:05 e às 20:12, ligações a Internet tenho accionando duas vezes a antena da Buraca. Isto para esclarecer que eu não ouvi exclusivamente o meu voice mail accionando a antena do Restelo ou qualquer outra antena, Alto do Restelo, Bairro do Restelo, ou Centro Cultural de Belém. Ouvia mensagens com alguma frequência, no sítio onde me encontrava accionando a antena que servisse esse sítio, portanto não há nenhum comportamento de ir ao Restelo para ouvir o voice mail. Em relação à primeira parte da pergunta ... ainda como uma espécie de estatística em relação a ouvir o voice mail com a antena do Bairro do Restelo e Centro Cultural de Belém, eu contei, neste período que assinalei e portanto contido nas perguntas do Sr. Dr. Pinto Pereira, contei 39 chamadas, das quais apenas 19 são para ouvir o voice mail. A primeira parte da pergunta tem a ver com aquelas datas e aquelas horas e a pergunta é: onde é que eu me encontraria quando fiz essas chamadas?

Juiz Presidente

Mantém-se ... Sr. Dr. Miguel Matias mantém-se a necessidade do esclarecimento em relação às antenas, tendo em atenção a audição posterior do técnico da TMN?

Advogado

Não senhora.

Juiz Presidente

Não Sr. Doutor? Tem que gravar.

Advogado

Não senhora, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Sim Sr. Doutor. Não se mantém a necessidade do pedido de esclarecimento, face entretanto à superveniente audição do ... do Senhor da TMN em audiência de julgamento, portanto esta parte do pedido de esclarecimentos está prejudicada face a outros esclarecimentos que já foram dados pelo técnico próprio.

Carlos Cruz

Estes eram os esclarecimentos que eu queria prestar em relação às instâncias do Sr. Dr. Pinto Pereira. E agora tenho necessidade de voltar apenas a uma questão levantada pelo ilustre Magistrado do Ministério Público, Sr. Procurador, na sessão de 24/02/2005, em que o Sr. Procurador afirma que em relação ao telefone 966469958 ... *imperceptível* ... dos carregamentos 18/09/99, em 04/08/99, este telemóvel, afirma o Sr. Procurador, e a transcrição é minha como é evidente ...

Procurador

... *imperceptível* ... o favor de ser repetido o número porque eu não ... não tomei nota.

Juiz Presidente

Tinha aqui a indicação ... tinha aqui este último de dia 24.

Procurador

Sim, mas para saber qual é o número ...

Juiz Presidente

Pode repetir por favor.

Carlos Cruz

O número de telefone? 966469958.

Procurador

9664699 ...

Carlos Cruz

58.

Procurador

Obrigado.

Carlos Cruz

E o Sr. Procurador afirmou que este telefone não tem uma única chamada para o telemóvel do arguido, nem faz, nem recebe uma única chamada para o telemóvel do arguido e a pergunta é, se tem alguma explicação para isso? Esta é a primeira parte desta questão, naturalmente que não é detectada nenhuma chamada deste telemóvel para o meu telemóvel, porque não há nenhuma listagem, a não ser que eu não ... exista e eu não tenha encontrado, não há nenhuma listagem no processo das chamadas realizadas por este telemóvel, portanto ... eu ... eu pelo menos não posso ... ou por outra, eu posso afirmar que recebi as chamadas da minha filha, porque sei que as recebia, agora no processo não existe nenhuma listagem de chamadas deste telemóvel da minha filha para mim. O que existem é, listagens do meu telemóvel onde aparecem chamadas para o telemóvel da minha filha. Eu na altura também esclareci que eu não tenho, eventualmente poderia chegar às chamadas do telemóvel da minha filha para mim, se eu tivesse a listagem das chamadas recebidas pelo meu telemóvel. Ora, também não existe no processo, no Apenso V, que é onde se encontram estas listagens, também não existe a listagem das chamadas recebidas pelo meu telemóvel durante o ano de 1999, período a que se refere este telemóvel. Portanto, não é possível saber ou não, se houve ou não chamadas deste telemóvel para o meu telemóvel. Depois o Sr. Procurador afirma que foram detectadas 30 chamadas no período que vai ... que vai de 25/12 a 12/11/99, são 30 chamadas para esse telemóvel e sublinha ...

Juiz Presidente

Sr. Procurador confirme, 98 a primeira data? Primeira data é 98, não é?

Carlos Cruz

25/12/98.

Juiz Presidente

É, pronto, então está certo.

Procurador

... imperceptível ...

Juiz Presidente

... do 11/99.

Carlos Cruz

A 12/11/99.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

O Sr. Procurador encontrou 30 chamadas, coincide também com aquilo que eu encontrei, eu julgo que encontrei 31 mas não ... não ... para mim não é relevante, mas o Sr. Procurador depois sublinha que entre 28/01/99 e 12/03 não há nenhuma chamada, portanto um período completamente sem chamadas do meu telemóvel para o telemóvel da minha filha. Eu na altura ... eu não tenho aqui transcrição mas recordo-me de ter dito que falava muitas vezes com a minha filha através do telefone fixo da casa da mãe, a D. Marluce, por outro lado não existe listagem de chamadas de telefones fixos meus ...

Procurador

Peço desculpa de interromper ...

Juiz Presidente

Diga.

Procurador

... se o tribunal entender, e o arguido também, eu posso ler a resposta. Esta resposta que houve Sr. Carlos Cruz ...

Juiz Presidente

Não, está agora a prestar o esclarecimento, obrigado.

Procurador

Pronto.

Carlos Cruz

Muito obrigado. E portanto, também foi uma época, 99, em que eu viajava imenso, e terei inclusivamente utilizado, enfim por razões económicas, as viagens eram ao serviço do Euro 2004, e as despesas não eram pagas por mim, utilizado telefones de hotéis, por exemplo, quando as estadias eram maiores. Devido às viagens a minha filha também passava quando eu estava em Portugal, visitava-me com frequência e portanto ... de qualquer forma, eu fiz um levantamento desse período, portanto de 25/12/98 a 22/11/99, e dividi-o em duas partes, a primeira que se refere aquele mês e meio que o Sr. Procurador diz que não há chamada nenhuma, que é de 28/01 a 12/03/99. Eu quero esclarecer o seguinte, dia 1 de Fevereiro há uma chamada da Suíça para o telemóvel da minha filha. Dia 3 de Fevereiro há uma chamada ... esta chamada da Suíça é às 20:27. No dia 3 de Fevereiro há uma chamada às 20:31 para casa da D. Marluce. De 8 a 12 de Fevereiro eu tive em Portugal a

visita da inspeção técnica da UEFA e andei de Norte a Sul do país a mostrar os locais dos estádios, os hotéis, etc., e portanto terei, naturalmente utilizado o telefone do ... do hotel, ou terei até tido uma maior ausência de contacto com a minha filha. No dia 13 a 16 de Fevereiro encontro-me em Maribel, em França, mas a filha está de 13 a 20 de Fevereiro, está de férias com a escola ... com o Colégio Salesianos do Estoril de férias na neve e estava incontactável. Eu não podia fazer chamadas para ela porque ela não tinha nenhum número e não era autorizado a utilização de telemóvel. Ela regressa no dia 20 e ficou comigo dia 20 e 21. No dia 26 de Fevereiro, eu faço uma chamada às 24 de Bruxelas, para casa da D. Marluce. No dia 27 de Fevereiro a minha filha está comigo porque foi o dia em que comemorámos o centésimo aniversário da minha mãe. Dia 28 de Fevereiro ...

Juiz Presidente

Sr. Procurador se houver alguma questão que neste momento esteja prejudicado pedido de esclarecimento o tribunal também pede, tal como perguntou já ao Sr. Dr. Miguel Matias para dizer.

Procurador

Sr.^a Doutora eu por mim, o esclarecimento ... eu localizei a pergunta, localizei a resposta que o Sr. Carlos Cruz deu e os esclarecimentos que já deu até este momento por mim são suficientes.

Juiz Presidente

São suficientes.

Procurador

Mas que isso não seja interpretado como querer coarctar de qualquer maneira ...

Juiz Presidente

Não.

Procurador

... por mim não são Sr.^a Doutora. Por mim não são necessários esclarecimentos complementares, sem prejuízo do arguido entender dar.

Juiz Presidente

Também não? Em relação a este período também não ... o tribunal também ...

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente eu peço muita desculpa, mas ...

Juiz Presidente

Mas há algum elemento que queira dar ao tribunal ao tribunal?

Carlos Cruz

... pelo menos ... pelo menos, mais um ou dois elementos.

Juiz Presidente

Sim. Então e quais são? 27/02 o centenário ...

Carlos Cruz

Porque o que está nos autos ... o que está nos autos é que foi afirmado que não havia contactos quase um ano, só houve 30 chamadas. É o que fica nos autos.

Juiz Presidente

Pronto. Isso é a questão que o ... o que fica nos autos é outra questão.

Carlos Cruz

Que me preocupa.

Juiz Presidente

Isso ou é ... ou será outra questão. A pergunta feita pelo Sr. Procurador era no sentido de esclarecer. Há mais algum elemento então que pretenda esclarecer neste momento, dia 27/02?

Carlos Cruz

Há, é que nesse período ... nesse período, a minha filha esteve comigo 10 dias, de 30 de Abril a 9 de Maio, enquanto a mãe esteve em Ibiza, de 30 de Maio de 6 Junho enquanto a mãe esteve em Marbella ela esteve comigo 7 dias, de 16 a 31 de Agosto passou férias comigo, 15 dias. E depois ah que referir que não há informação da Vodafone de 23 de Agosto a 23 de Outubro e de 3 de Novembro a 22 de Novembro. Isto é um total de 81 dias que somados aos 32 em que ela esteve comigo dá 113 dias dos quais não há informação, portanto o facto de aparecerem apenas 30 chamadas e o facto de não haver listagem dos telefones fixos, acho que essas 30 chamadas são perfeitamente normais. Porque já no ano 2000 em que há elementos no processo, há 54 chamadas do meu telefone fixo para o telefone ... aliás do telefone fixo da Marluce para mim por exemplo, há 63 da chamadas da minha filha para mim, e há mais 20 do telemóvel que substituiu, das 63 chamadas, independentemente das chamadas que estão enunciadas nas listagens de chamadas que eu fiz para ela. E agora, sim, Sr.^a Dr.^a Juíza os outros ...

Juiz Presidente

Mais alguma questão? Mais algum dia que pretenda assinalar ao tribunal?

Carlos Cruz

Portanto eu terminaria, agora queria-me referir a duas questões que estão relacionadas com o ilustre mandatário do Sr. Carlos Silvino. Uma, é uma questão de pormenor e que o Ilustre Mandatário do Sr. Carlos Silvino em relação a 21 de Fevereiro de 2000, insistiu muito se eu teria pago na Clínica do Lambert um tratamento, se teria pago com cheque ou em dinheiro? Eu na altura disse que deve ter sido por cheque, porque normalmente na Clínica do Lambert eu pagava por cheque, neste momento estou em condições de fornecer ao tribunal o número do cheque que é o 24661683.58 da minha conta 234200293 do Banco 7, o cheque é de 19.000\$ e as fls. ... Apenso EE, fls. 288 e 289, um é a factura que inclusivamente na base, e foi isso que suscitou alguma dúvida, diz "fica em dívida 6.000\$". E depois tem o recibo junto, fls. 288 e 289, e a fls. 291 é o recibo da consulta do ortopedista que na Clínica do Lambert fez a consulta, porque os 6.000\$ correspondem a um tratamento, uma infiltração de cortisona no braço, e os 13.000\$ correspondem à consulta do médico, e eu paguei com um único cheque à Clínica cobrava também as consultas, com um cheque de 19.000\$, portanto este o esclarecimento. Em

relação a instancias. Sem estar relacionado com instâncias, eu quero falar de ... de uma questão levantada e de resto deu origem a um requerimento do Sr. Dr. José Maria Martins que tem a ver com uma operação Stop em que eu teria sido mandado parar e que teria dito à Guarda Fiscal que ia levar um rapazinho a Elvas. É um dia que eu recordo muito bem, não apenas pela operação Stop me terem apreendido o carro o que não é normal na vida ... na minha vida apreenderem-me um carro, mas porque há um outro incidente nesse mesmo dia e portanto eu passo a contar. Eu regresssei de Nova Iorque em 79 em Janeiro, o carro regressou uns meses mais tarde, eu julgo que o período de legalização seria um ano e eu não legalizei o carro nesse ano. Isto para situar o ano porque o dia e o mês não faço a mínima ideia. Eu andei muito tempo com o carro sem ser legalizado, portanto depois do período de legalização, isto é depois de meados de 1980, portanto eu situo esta operação Stop, eventualmente em 81 ou ... até talvez 82, que eu andei de facto muito tempo com o carro. Essa operação Stop foi feita pela Guarda Fiscal na portagem de Sacavém, na altura era em Sacavém a portagem, e era uma operação Stop dirigida apenas a carros de matrícula estrangeira, daí eu ter sido mandado parar. Eu não levava nenhum jovem para Elvas, levava o meu irmão, 15 anos mais velho que eu, comigo, e íamos a Parceiros de São João que é a minha terra, onde vivia a minha mãe, íamos levar medicamentos à minha mãe, e dinheiro. Eu dava uma ... dinheiro com regularidade à minha mãe e nesse dia íamos lá almoçar. A Guarda Fiscal mandou-me parar, apreendeu-me o carro e nomeou-me seu ... seu fiel depositário, dizendo que eu não poderia conduzir o carro, ficava responsável pelo carro, não o poderia conduzir, antes da sua legalização. Eu expliquei-lhe a razão da minha viagem que era levar medicamentos à minha mãe, e a Guarda Fiscal, simpaticamente, deixou-me ir a Parceiros de São João continuar a viagem. E o episódio que sucede a seguir, é que me permite lembrar este dia muito bem, à entrada de Pernes, da povoação de Pernes, fica a cerca de 7, 8 quilómetros da ... d a minha terra, entrava-se em Pernes, não havia auto-estrada, entrava-se em Pernes por uma subida e depois entrava-se numa espécie de recta, havia um café do lado direito, e do lado esquerdo há um largo de terra batida onde estão os bombeiros e onde param as camionetes de carreira, a despejar passageiros e a carregar cabazes, enfim ... naquele tempo, pelo menos, ainda se usavam cabazes. E quando eu ia a entrar em Pernes, junto a esse café, sai de trás de uma camionete que está estacionada em sentido contrário, um rapazito a correr, e eu atopelei esse rapaz. Eu nunca mais me esqueço do baque, do som do baque do corpo ... do corpo humano contra ... contra o carro. O rapaz caiu, levantou-se imediatamente, eu dei-lhe um grito para ele não se mexer e para se deitar outra vez, vieram logo pessoas evidentemente, e chamei os bombeiros que era do outro lado da rua, para levarem o rapaz de ambulância ao hospital de Santarém. Eu fui no meu carro atrás da ambulância e fiquei no hospital de Santarém até cerca das 5:00, 5:00 e tal da tarde, e só saí de lá depois do corpo médico do hospital me garantir que o rapaz não tinha nenhuma lesão, estava em condições normais, que não havia nenhum traumatismo e então segui para casa da minha mãe onde acabei por almoçar ao fim ... ao fim do dia. Portanto, recordo-me perfeitamente dessa operação Stop e dos episódios todos desse dia. Queria agora fazer referência Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente a umas declarações que o Sr. Carlos Silvino da Silva prestou no dia 11 de Abril em que diz que ... disse reproduzindo ... *imperceptível* ... queria dizer que ... queria dizer à Sr.^a Dr.^a Juíza, que quando esteve aqui o Sr. Carlos Cruz a dizer que nenhum aluno da Casa Pia com nenhum grupo de alunos da Casa Pia foi ao 1, 2, 3, nem ao Golo, Golo, posso dizer que ao Golo,

Golo, foram acompanhados pelo educador Leonardo Teixeira, estiveram lá praticamente durante 1 mês e uma semana, mais ou menos. Recebiam camisolas para apoiar a selecção, a fazer claques, só para gritarem. Tanto alunos internos, e um deles o Francisco Guerra pode comprovar como o Paulo e o J. P. L., também foram lá. E quanto ao 1, 2, 3. Também houve alunos que foram, portanto ao 1, 2, 3 sim senhora, portanto só que nunca referiram, nunca levaram cartazes, nenhum da Casa Pia de Lisboa, e o Sr. Carlos Mota nunca referiu que iam alunos da Casa Pia que era para esconder alguma coisa. Em relação ao Golo, Golo, Golo, eu já tive oportunidade de explicar aqui como é que funcionava, eram guarda-redes de ... que eram convidados, o programa era coordenado pelo Fialho Gouveia, pelo Humberto Coelho e pelo Fernando Dâmaso o antigo guarda redes do Sporting. Encontrei uma cassete de uma sessão em que estive o guarda-redes da Casa Pia e por trás da baliza encontram-se jovens, alunos julgo eu da Casa Pia, porque eu não ... não dava instruções, mas o que acontecia era que os guarda redes eles próprios organizavam as suas claques e vendo a cassete percebe-se que os alunos que estão por trás da baliza não têm nenhuma camisola de apoio à selecção nacional, mas têm camisola do Casa Pia Atlético Clube, portanto foi fornecido ... camisolas fornecidas ou pelo guarda redes da Casa Pia ou pela própria Casa Pia ou pelo Casa Pia Atlético Clube. Isso é evidente na cassete que esteja ...

Juiz Presidente

Mas alguma ... mas alguma vez a organização deu camisolas aos jovens que fossem assistir?

Carlos Cruz

Nunca, nunca deu nenhum tipo de camisola. E juntámos fotografias que estão agora no processo ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ...

Carlos Cruz

... de fls. 53903 a 53911, são fotografias tiradas no programa Golo, Golo, Golo, onde de acordo com o guarda redes se vêem de factos adeptos, claques, que eram trazidas pelos guarda-redes e com as camisolas dos clubes que os guarda-redes representavam. Eram os próprios clubes que forneciam essas camisolas. Nem eu, nem a minha produtora, nem o Fialho Gouveia deu qualquer tipo de camisola para vestir qualquer tipo de claque que fosse ao programa Golo, Golo, Golo.

Juiz Presidente

E ... e eu pergunto, especifico na mesma, e mesmo que não fosse para vestir a claque? Que fosse para depois levarem no fim?

Carlos Cruz

Não, nunca. No programa não tinham ... não tínhamos camisolas.

Juiz Presidente

Mais algum esclarecimento?

Carlos Cruz

Em relação ao 1, 2, 3, fls. 53912 a 53916 encontram-se fotografias de alunos e alunas, se não me engano, da Casa Pia com cartazes da Casa Pia. O problema dos cartazes depois com o aparecimentos das televisões privadas e o preenchimento das plateias por figurantes pagos, os cartazes foram desaparecendo não por instruções, mas foram desaparecendo ao longo dos anos, hoje vêem-se poucos, mas de facto alunos da Casa Pia faziam questão ... fizeram questão e estão aí em alguns programas com cartazes bem assinalados, bem grandes e os cartazes também foram caindo em desuso porque a páginas tantas as pessoas ficavam atrás dos cartazes e não viam o que se passava no palco, mas portanto nunca houve nenhuma instrução para quem quer que fosse não levar cartazes para se esconder fosse o que fosse. E estão aí essas fotografias de alunos da Casa Pia com cartazes da Casa Pia, com referência aos programas e às datas em que lá estiveram.

Juiz Presidente

E neste ... em relação a estas fotografias que juntou quem é que organizou a ida dos alunos da Casa Pia lá? Em relação a estas ... estes programas em concreto.

Carlos Cruz

Sr.^a Doutora nesta ... nesta data destas fotografias ...

Juiz Presidente

Se tiver conhecimento.

Carlos Cruz

... ou ... em relação às datas, 85 ... 85, 84 ...

Juiz Presidente

As datas que estão aqui apostas é ...

Carlos Cruz

... a produção era da RTP, direcção de produção era da RTP. Em relação a 18/02/90 eu tenho quase a certeza que a produção já era da minha produtora e nessa altura quem estava encarregue do público, de receber pedidos era a produção, e nomeadamente o Sr. Carlos Mota.

Juiz Presidente

E antes foi a RTP? Tem essa ...

Carlos Cruz

E antes foi a RTP. De resto ...

Juiz Presidente

Sim, mas foi a RTP, quem é que organizava a ida das pessoas lá, tem conhecimento?

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente eu não sei, isso era da responsabilidade da produção, posso dizer o nome dos produtores da RTP no programa.

Juiz Presidente

Pronto, se não tem conhecimento ...

Carlos Cruz

Agora se eram os produtores propriamente ditos ... se tinham alguém, que tratava do público ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... 5 minutos ... mais algum esclarecimento?

Advogado

Eu também ... *imperceptível* ... questões ... *imperceptível* Em relação a esta questão da guarda-fiscal.

Juiz Presidente

Se eu puder eu localizo

Advogado

Está bem. Essa questão da Guarda Fiscal há pouco, eu lembro-me ... *imperceptível* ... um documento, pedindo informações ...

Juiz Presidente

Documento. Mas o documento era ... eu posso localizá-lo em três ... em ...

Advogado

Não pedimos informações para ser ouvida como testemunha os Guardas-fiscais que ...

Juiz Presidente

Pois, mas o documento tinha uma questão que era o não ser ... não tinha ... era um documento anónimo, não era assinado, não era identificado, portanto teve ... foi ...

Advogado

Nós pedimos à Guarda fiscal ou melhor ...

Juiz Presidente

Foi indeferida a junção e em consequência não podendo o tribunal usar a fonte e como qualquer elemento advinha desse documento, foram indeferidas ...

Advogado

Mas ...

Juiz Presidente

... diligências complementares. O que não quer ...

Advogado

Há um lote de apreensão do carro, nós na altura ...

Juiz Presidente

... Sr. Doutor, na altura o Sr. Doutor o que fez foi a carta, juntar, salvo erro, que era uma carta.

Advogado

Já não me lembro o que é que foi, foi há muito tempo.

Juiz Presidente

Não, era uma carta anónima.

Advogado

Anónima.

Juiz Presidente

Era um escrito anónimo, não quer dizer que face a superveniente conhecimento do processo, isso aí a situação ...

Advogado

Eu estava até a pensar que tinha sido um auto de notícia, mas não foi, era uma carta.

Juiz Presidente

Era uma carta anónima. Uma ... a dizer, no dia tal ...

Advogado

Está bem.

Juiz Presidente

... o que é que aconteceu. Posso localizar. 5 minutos só. Sr. Doutor nós precisamos de fazer só uma interrupção de 5 minutos para um telefonema e ... e já voltamos, mas é mesmo 5 minutos.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Ainda não, ainda não ainda tem mais uns esclarecimentos.

Carlos Cruz

Não, eu antes do intervalo, só um pequeno comentário, também uma afirmação do Sr. Carlos Silvino porque depois vou entrar no período de Março de 9, que é um bocado mais extenso. Isto é apenas uma afirmação que foi feita que se ouviam máquinas de filmar. Só referir ao tribunal que as máquinas de filmar e as de vídeo, são insonorizadas, não fazem ruído, exactamente para não prejudicar as filmagens, portanto de fábrica são insonorizadas.

Juiz Presidente

Questão técnica das máquinas.

Carlos Cruz

É apenas um pormenor. Muito obrigado.

Juiz Presidente

Então agora sim, interromper a gravação, 5 minutos. Pode prestar o esclarecimento então que estava ... que ainda faltava.

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente falta-me só agora o bloco que tem a ver com o mês de Março de 1999. Na sequência de declarações do Sr. Carlos Silvino da Silva no dia 12 de Janeiro de 2005, em que ele afirmou que a primeira vez que foi a Elvas terá sido no dia 20 de Março de 99 quando levou a equipa de ténis, e que me teria visto em Elvas nesse dia e depois continuando, a Sr.^a Dr. Juiz Presidente perguntou o Sr. Carlos Silvino das outras duas vezes que foi a Elvas viu alguém, porque ele terá dito que foi mais duas vezes, e o Sr. Carlos Silvino disse: não vi, mas vi lá carros estacionados, deixei-os lá e vim-me embora, vim tocar para as aldeias como eu já disse à Sr.^a Doutora, depois o Advogado pergunta: isso quer dizer que as outras duas vezes foi no Verão? Sr.^a Dr.^a Juiz Presidente em que altura do ano é que foram as outras duas vezes? O Sr. Carlos Silvino da Silva: não foi no Verão, foi perto ... uma perto do Páscoa e outra duas semanas a seguir à Páscoa.

Juiz Presidente

E o esclarecimento que quer prestar é?

Carlos Cruz

Eu começaria pelo dia 20 de Março de 1999. O dia em que, como eu já disse a este tribunal, fui ao Algarve na companhia da minha filha assistir à final do chamado Mundialito de futebol feminino no Estádio de Loulé. Eu nesse dia fiz uma chamada às 10:38 accionando a antena da Buraca, 10:38 da manhã, constante das fls. 53848, às 10:50 levantei 30.000\$ na ATM do Largo Alves Redol fls. 53866, esta ... estas folhas foram os documentos que foram agora juntos ao processo. Dois minutos depois fiz um carregamento no telemóvel da minha filha Marta no 966469958, fls. 53867. Às 11:11 accionei a antena de Campo de Ourique, fls. 53848. Às 11:59 passo a Via Verde de Grândola Sul fls. 53868, 12:04 acciono a antena de Santa Margarida do Sado 53848, 12:40 antena de Fernão Vaz, a mesma folha, 12:41 em Ourique numa empresa chamada A. Plaheiros Eleodoro N. Valente, meti combustível na Galp de Ourique, fls. 53867, depois almocei no restaurante Búzio em Quarteira. Nesse almoço estiveram presentes o Sr. António Boronha que era vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol na altura com o pelouro das selecções, o Sr. Carlos Godinho que era director técnico da Federação Portuguesa de Futebol, a minha filha Marta que foi comigo, e tenho ideia que estava também a Sr.^a D. Marina Santos que era, julgo que ainda é, secretária do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol. Almoçámos no Búzio em Quarteira, às 13:38 acciono a antena de Vilamoura, 13:44 a antena de Quarteira, 16:15, a antena de Loulé, às 20:04 a antena da Serra do Loureiro, às 20:26 a antena de Coina, às 20:27 portagem Via Verde Coina PV. As chamadas que eu fiz, referências últimas, 1, 2, 3, 4, 5, estão todas na folha ... a fls. 53848. A Via Verde está a fls. 53868 e na mesma folha está a passagem por Carcavelos às 22:14 e às 22:44 portanto às 22:14 é na direcção de Cascais Guia, onde a minha morava, fui deixar a minha filha e às 22:44, regressei a casa às ... onde vivia na Terrugem na altura. No dia 21 às 07:22 da manhã, isto já é domingo, acciono do aeroporto, partidas 2, fls. 53848 e às 8:23 aeroporto terminal a mesma folha. Apanho o avião para Estocolmo, voo TP 5800, com partida oficial às 8:45, fls. 53870, 71 e 72, corresponde ao extracto do cartão Navigator e recortes da imprensa dizendo exactamente que eu ia a Estocolmo fazer uma operação de promoção da campanha de Portugal para a organização do Euro 2004. E depois há uma série de chamadas feitas da Suécia 15:06, 15:07, 15:59, 19:05, fls. 53848 e uma às 21:28 53849 através do operador Europol da

Suécia. Portanto, isto o fim-de-semana de 20 e 21. Sim. no dia 27, portanto sábado, dia 27 de Março de 99, que é o fim-de-semana a seguir, às 00:26 acciono a antena de Guimarães Centro, estive em Guimarães a assistir ao jogo Portugal – Azerbaijão, fls. 53850 e ainda nas mesmas folhas às 00:59 Guimarães Centro, 01:03 Guimarães Cento, 09:39 Guimarães Centro, 09:39 Guimarães Centro, 12:24 Perafita, 12:26 Perafita. Vim de avião para Lisboa fls. 53875, voo TP 1975, fls. 52875 que é um extracto do cartão Qualliflyer, às 13:36 acciono a antena de Olivais Sul, às 13:38 acciono a mesma antena, 53.851, às 16:08 almoço na Portugália no Cais do Sodré, fls. 53876 e fui para o Algarve. Às 17:17 paguei a portagem chamada AE A2, que julgo que corresponde a Grândola Sul, paguei com cartão, código 126 ... 122642, o código da portagem, o cartão é o 4558014, cartão da minha conta pessoal 2282993. Às 19:18 acciono a antena de Marina 1, 20:42 Vilamoura fls. 53851, janto no restaurante Paixanito 53877, depois acciono à 01:17 já de domingo, dia 28, a antena da Praia da Oura, ainda fls. 53851 e na mesma folha às 4:10 antena de Vilamoura, às 13:15 pago a factura no Marino Hotel onde fiquei a dormir, fls. 53878, acciono a antena de Vilamoura às 13:37, fls. 53851, meto gasolina às 14:30 Galp Vilamoura, fls. 53879. Acciono a antena de Vilamoura às 14:39 e 14:40 fl.s 53851. Faço um levantamento de 40.000\$ numa ATM no Edifício Marina Vilamoura fls. 53874 que aparece no mesmo minuto duas vezes, mas é apenas um levantamento de 40.000\$. Às 16:25 almoço no restaurante António em Quarteira fls. 53879, às 17:59 de regresso a Lisboa volto a pagar com o cartão 4558014, a portagem em Coima, o código da portagem da Brisa é 1805. Às 19:31 acciono a antena do Rego, fls. 53851, às 19:33 mesma folha, mesma antena, 21:21 mesmo folha antena do Bairro do Restelo e 23:08 mesma folha também antena do Bairro Do Restelo, portanto isto dias 27 e 28 de Março. Fim-de-semana a seguir é exactamente ... incluiu o domingo de Páscoa, eu fui no dia 1 para o Algarve e regresssei apenas no dia 5, no que respeita ao sábado dia 3 às 04:04 da madrugada acciono a antena de Vilamoura, fls. 53862. De qualquer forma a ida a 1 encontra-se na Via Verde, fls. 53882 e o regresso a 5, Via Verde na mesma folha. Mas no sábado, conforme eu estava a dizer, accionei, acciono a antena de Vilamoura às 04:04 e às 13:29 fls. 53862. Depois às 18:40 antena de Vilamoura mesma folha, às 20:27 levanto 30.000\$ na ATM em Vilamoura posto de câmbios, fls. 53881. Acciono a antena de Vilamoura às 20:45, às 21:12, fls. 53862. No Domingo de Páscoa acciono a antena de Vilamoura à 01:57 ainda fls. 53.862, a mesma antena, mesma folha, às 11:38. Antena de Quarteira, mesma folha, às 12:59, 13:20, 13:20 outra vez. Vilamoura Norte mesma folha 53862. Às 19:22 pago a factura no Marina Hotel onde dormi, fls. 53887, às 20:02 Galp Vilamoura fls. 53885, meto combustível. Às 20:15 Galp Quarteira porque a hora 20:02 é a hora que está na factura no Sibs, encontra-se a hora 20:015, são 8.500\$, cartão 4593846 correspondente à conta 57780088 que era da CCA. Às 20:18 antena de Boliqueime, 53.862. Às 21:57 janto ... pago o jantar no restaurante Ramirez na Guia, no Algarve, fls. 53886, acciono as antenas da guia e de Boliqueime, está também na mesma folha, na folha 53.862 peço perdão, antena da Guia às 22:21, 22:26 e às 22:46 antena Boliqueime Urbe que é como está na listagem telefónica, julgo que é urbanização ou urbano, não sei, não ... não sei o significado, de qualquer forma é em Boliqueime, isto no domingo de Páscoa dia 4. No fim-de-semana a seguir à Páscoa no sábado dia 10 às 00:59, portanto eu fui no dia 9 para o Algarve meti, fls. 53891, combustível no posto Galp na Mimosa no dia 9, depois no dia 10, sábado, antenas de Vilamoura às 00:59, marina de Vilamoura à 01:04, Vilamoura Norte às 12:20 fls. 53.863. Marina Hotel a factura de fls.53.892, o pagamento do

Marina Hotel, às 15:25 um almoço no restaurante Chaparrinho em ... na povoação de Castro Cola ao pé de Ourique, fls. 53894. Às 17:02 passo em Pinhal Novo na portagem Via Verde, 53.890, às 17:006 Via Verde da Ponte Vasco da Gama, mesma folha 53890, às 17:47 meto combustível em Caxias, no estabelecimento Vasco Vasques Semeão, fls. 53.893. Às 20:19 acciono a antena da Cruz Quebrada, às 20:22 também, 20:23 o C5 será uma mensagem, 20:25 também o C5, tudo isto constante de fls. 53.863. No dia 11, domingo, almoço na Churrasqueira da Terrugem, fls. 53.895, às 14:55 acciono a antena da Buraca, às 15:59 também, 53.863. Às 21:40 no Oeiras Parque no estabelecimento chamado Colony, fls. 53.896, na mesma folha Oeiras Parque Pizza Hut 53.896, e às 23:02 faço um levantamento de 30 contos no Oeiras Shopping na ATM fls. 53.896, portanto isto no que se refere ao fim-de-semana de 10 e 11 de Abril. Finalmente o segundo fim-de-semana depois da Páscoa, são dias 17 e 18 de Abril, às 13:48 em Alcácer do Sal na Galp, meto gasolina fls. 53.89 e ... eu não sei que na minha fotocópia o último dígito não está legível, é 53890 e qualquer coisa. Às 14:11 portagem de Grândola Sul, Via Verde fls. 53.900, e almoço no ... no Chaparrinho. Deste almoço não existe documento porque foi oferta do dono do Chaparrinho que me fez o favor, ele sabia que eu estava interessado em encontrar um terreno no Alentejo, eu não tinha ainda o terreno onde vim a construir aquela casa, e ele ofereceu-se para descobrir na zona ...da outra vez que eu almocei lá, e acompanhou-me a mim e à minha mulher e fomos ver vários montes, pequenos montes, e na companhia dele, do proprietário do restaurante Chaparrinho. Às 19:25 a portagem de Vendas Novas, fls. 53.900, jantei em Montemor-o-Novo no restaurante Bar Alentejano, às 23:07 paguei a conta, 53.901, acciono a antena de Safira às ... fls. 53.840 e qualquer coisa também, não tenho o dígito, às 23:44 a antena de Safira. No dia seguinte às 13:40 na mesma folha, a mesma antena de Safira, isto porque depois da visita que fiz na companhia do senhor do Chaparrinho eu e a mulher ficámos a dormir ... aliás tínhamos pedido ... *imperceptível* ... ir para lá na véspera, ficámos a dormir no Lavre em casa da D. Marluce. Almoçámos lá nesse dia, domingo, de maneira que às 19:09 volto a accionara a antena de Safira, às 20:05 Coina, Via Verde fls. 53.900. 23:15 Ponte 25 de Abril, 53.900. 20:29 meto gasolina no posto da Galp em Oeiras, fls. 53.902, às 21:59 acciono a antena de Campo Pequeno, fls. 53.840, é a mesma das outras chamadas, mas falta-me aqui um dígito, de acordo com a agenda da minha mulher jantei com ela na feira popular nesse dia e às 22:01 acciono a antena do Rego e é o último movimento que tenho e que está também na mesma folha 53.840 e qualquer coisa dos documentos juntos na última sessão. Portanto isto são ... dia 20 de Março, fim-de-semana antes da Páscoa, domingo fim-de-semana da Páscoa e as duas semanas depois da Páscoa. Estes são os esclarecimentos que eu queria prestar em relação a este tema. E portanto concluo os esclarecimentos que queria prestar a este tribunal. Muito obrigado.

Juiz Presidente

Obrigado Sr. Carlos Pereira Cruz. Sr. Procurador algum esclarecimento desde já?

Procurador

Por ora não Sr.^a Doutora e como eu já informalmente também tinha dado conta ao tribunal, tendo em conta o detalhe e a minúcia dos esclarecimentos prestados pelo arguido Sr. Carlos Cruz o Ministério Público, pedindo ao mesmo tempo desculpa e compreensão, eu não tive tempo para preparar a contra

instância, nem sequer posso assegurar que vá ter perguntas, é natural que tenha. O que eu pedia ao tribunal, e sugeria, era o seguinte: eu agora realmente não tenho perguntas para fazer, num tempo, desde que o Sr. Carlos Cruz esteja disponível para isso, num qualquer tempo que sobre eu presumo, meia hora, três quartos de hora ...

Juiz Presidente

Obrigada Sr. Procurador. Sr. Dr. Miguel Matias alguma questão no dia de hoje?

Advogado

Sr.^a Doutora eu faço minhas as palavras do Sr. Procurador relativamente a este momento e a estes documentos Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Sr. Dr. José Maria Martins, não presume o mesmo?

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Então pode avançar.

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juíza eu gostava que V. Excelência mandasse exhibir ao ... ao Sr. Carlos ... ao Arguido Carlos Cruz, os documentos de fls. 53843, 53.861, para já estes dois.

Juiz Presidente

Obrigado. Já me deu, já me deu, está ali ...

Advogado

Só essas ...

Juiz Presidente

843 e 861, não é?

Advogado

Exactamente Sr.^a Doutora.

Advogado

O Sr. Carlos Cruz tem a cópia com os números, portanto ...

Juiz Presidente

Tem já numerado?

Carlos Cruz

Sim, eu não tomei foi dos números, não entendo ... não entendi.

Juiz Presidente

53.843, 53.861.

Carlos Cruz

E 60?

Juiz Presidente

E 1. Pode exibir ao arguido. É.

Carlos Cruz

53 ... 53 ...

Juiz Presidente

É para ver esse documento e o Sr. Doutor depois ira ...

Advogado

E a pergunta, Sr.^a Doutora, a pergunta em relação a estes dois documentos é esta, se confirma ou melhor se pode dizer se a ... ou melhor, se pode dizer quando é que pediu à Vodafone estas listagens? Em que data é que o fez?

Juiz Presidente

Pode responder. Pode responder.

Carlos Cruz

Posso responder? Eu pedi exactamente a seguir às declarações do Sr. Carlos Silvino que foram prestadas no dia 12, eu pedi imediatamente à Vodafone e a Vodafone segundo está aí datado, dia 14, dois dias depois.

Advogado

Dia 12 de que mês?

Carlos Cruz

De Janeiro.

Advogado

De que ano?

Carlos Cruz

2005.

Juiz Presidente

Isso de 53.861 e o outro documento que o Sr. Doutor referiu, o Sr. Dr. José Maria Martins referiu, 53.843?

Carlos Cruz

Portanto no dia 12 de Janeiro? Aliás a carta diz "confirmamos a recepção do fax de V. Excelência datado de 12 de Janeiro." Portanto o meu fax é 12 de Janeiro. E depois há o fax ...

Advogado

Mas se a Vodafone ... se este ofício é do dia 11 de Janeiro como é que a Vodafone deu a informação antes de ser pedida?

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz o meu pedido de fax está aí assinalado na carta da Vodafone, eu só ... posso atribuir isso, mas é mera dedução, que há erro na data da carta da Vodafone. O meu fax é de dia 12 e na outra carta é um fax de dia 13, no 861, portanto foram os dias em que eu pedi as informações através de fax.

Advogado

Portanto confirma que em relação ao documento de fls. 53.843 pediu no dia 12? É isso?

Juiz Presidente

É.

Advogado

E foi-lhe respondido no dia 11, que é o que está no ofício, 11 de Janeiro de 2005.

Juiz Presidente

Foi respondido com este ofício, é isso?

Carlos Cruz

Foi respondido com esse ofício.

Advogado

Bom, adiantamos então ...

Carlos Cruz

Aliás o documento 53861 da Vodafone, que é o ... o mesmo tema, aliás o ... tem a ver com Abril, a data de 14. Dia 11 é uma resposta a um fax meu de dia 12, quer dizer ... portanto, não ... a responsabilidade desse 11 não é minha é da Vodafone.

Advogado

Outra questão, Sr.^a Dr.^a Juiz também ... *imperceptível* ... que a Vodafone em 2005 já tinha como sistema a eliminação das informações que não fossem, que tivessem mais de um ano, eu gostava que o arguido Carlos cruz, esclarecesse como é que em relação a ele concretamente, a Vodafone lhe dá informações de 99, seis anos depois, quando já não o fazia em vários outros processos? Posso na próxima sessão juntar cópias de ofícios da Vodafone em vários outros processos em que diz que não têm os ficheiros, apagaram.

Juiz Presidente

Pode dar algum esclarecimento?

Carlos Cruz

Só a Vodafone é que pode responder Sr.^a Dr.^a Juiz.

Juiz Presidente

Sim, mas no ... quando pediu estas informações, claro, em princípio essa será a resposta final. Mas há outras situações em que para a mesma época, e noutras situações de outros processos, eventualmente a Vodafone deu resposta em relação à impossibilidade de recuperar informação. Em relação a este pedido que fez, foi-lhe dito alguma coisa? Foi-lhe posta alguma questão, alguma dificuldade ou seja o que for?

Carlos Cruz

A única coisa que eu me recordo é que me pediram um fax a pedir essa informação.

Juiz Presidente

E depois remeteram-lha sem mais?

Carlos Cruz

E depois remeteram-me estas informações.

Procurador

... *imperceptível* ... posso sugerir só um ... se o Sr. Carlos Cruz tem esse fax que remeteu, até porque além do mais poderia esclarecer aquela questão da discrepância das datas, o fax, pelo qual solicitou à Vodafone, estes elementos?

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Assim de cor, mas como eu ... eu guardo muitos papeis, é natural que encontre a cópia desses factos e portanto se o tribunal achar relevante, apresentá-las-ei.

Juiz Presidente

Pode prosseguir para já Sr. Dr. José Maria Martins.

Advogado

Outra questão, aqui nesta ... nestes ofícios, fls. 53.343 e 5000 ou melhor 53.843 e 53.861, é referido pela Vodafone o seguinte: disponibilizamos em anexo a informação que nos foi possível recuperar do sistema ... *imperceptível* ... e a pergunta é esta, se o arguido Carlos Cruz pode garantir ao tribunal que neste período temporal, a que se reportam estes ofícios, as chamadas que fez foram aquelas que são reportadas pela Vodafone, na versão do arguido, ou se fez outras, ou seja e que não foram recuperadas ...

Juiz Presidente

Pode esclarecer, se são só estas ... se pode garantir se são só estas ou se houve mais chamadas, é isso?

Advogado

Exactamente.

Juiz Presidente

Pode responder.

Advogado

Aqui diz-se "nos foi possível recuperar do sistema." Portanto ...

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz não ... não sei, só ... eu pedi as minhas chamadas de Março e de Abril de 99 e a Vodafone remeteu-me essas chamadas com essa afirmação, é do conhecimento que nomeadamente em ... em 99, portanto Agosto, Setembro ... Agosto, Setembro e parte de Outubro e Novembro de 99, por exemplo, a Vodafone não forneceu elementos porque não foi possível recuperar do sistema, portanto isto é uma afirmação de natureza técnica da Vodafone, se existem mais chamadas além destas, é uma pergunta à qual eu não consigo humanamente responder, esta é a listagem da Vodafone.

Juiz Presidente

É isso, o Sr. Doutor pergunta e o Senhor responde.

Advogado

Sr.^a Doutora gostava de ver o dossier do processo, no processo estas folhas. Sr.^a Dr.^a Juiz eu gostava de perguntar ... que fosse perguntado ao arguido se estes documentos foi aqueles que lhe chegaram à mão, ou se tem os originais, porque parece-me que isto é mera fotocópia ... mera fotocópia, não sei onde é que está o original dos mesmos documentos.

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Estão fotocópias no processo? Então ...

Juiz Presidente

Ver o que está ... exhibir ao Senhor, o que é que foi junto ao processo ...

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz basta-me a informação se o que está no processo são fotocópias, eu tenho ... eu tenho os originais.

Juiz Presidente

Aparenta. É só isso que eu posso dizer. Aparenta.

Advogado

É fotocópia é.

Carlos Cruz

Sim, sim, em princípio eu tenho os originais.

Advogado

Então ...

Juiz Presidente

Então o tribunal vai-lhe ... vai-lhe pedir uma vez que, se tem os originais, e é uma informação directa, directamente pedida por si, para apresentar os originais para depois o tribunal decidir quanto à incorporação ...

Advogado

Nesta sequência ... nesta sequência como é que recebeu, se recebeu por fax, por carta, como é que a Vodafone lhe fez chegar estes documentos à sua posse?

Carlos Cruz

Por fax não foi, não sei se foi por carta se foi por estafeta. Vinha dentro de um envelope grande, isso é o que eu ...

Advogado

Estafeta?

Carlos Cruz

... me lembro fisicamente de ter estes elementos dentro de um envelope grande da Vodafone.

Advogado

Gostava de perguntar se o arguido tinha alguma relação especial com a Vodafone que lhe permitisse a ela enviar-lhe por estafeta ...

Juiz Presidente

Esclarecer, quando diz por estafeta, exactamente o que é que quer dizer?

Carlos Cruz

Estafeta que a Vodafone teria ... teria mandado, eu sei isso ... admito a hipótese de um estafeta porque, por exemplo, já tive de trocar de aparelho por estar avariado e a Vodafone substituir-me e mandar um estafeta tratar disso, portanto tem a ver com a qualidade de serviço da Vodafone, não é da minha responsabilidade. Agora a imagem visual que eu tenho, é que este ... estas cartas, estes documentos, vinham num envelope grande meio almofadado, aqueles envelopes grandes que existem.

Advogado

Outra questão Sr.^a Doutora, é o seguinte: quantos cartões com o mesmo número deste número de telemóvel é que o Sr. Arguido Carlos Cruz usava?

Juiz Presidente

Pode esclarecer?

Advogado

Só um? Se dois? Se três? Com o mesmo número.

Carlos Cruz

Em Santa Clara a uma instância do Sr. Procurador eu respondi que eu tinha o cartão chamado duo, portanto tinha dois ... dois cartões com este número.

Advogado

Então e quem é que usava o outro cartão?

Juiz Presidente

Pode esclarecer?

Carlos Cruz

Era eu que usava. Também disse que tinha dois cartões, às vezes para ter o telemóvel dentro do carro, outras vezes um telemóvel ficava sem bateria e utilizava o outro, se estava em deslocação, por exemplo.

Advogado

E a pergunta ...

Carlos Cruz

Um telefone mais pequeno dentro ... dentro de casaco, um telefone maior, eu usava por exemplo o Communicator, aquele modelo da Nokia Communicator e portanto ...

Advogado

Sr.^a Doutora a pergunta era esta.

Carlos Cruz

Era eu, era eu única e exclusivamente que usava o ...

Advogado

A pergunta é esta quando ...

Carlos Cruz

... este telefone, com as excepções já referidas da minha filha Marta de vez em quando me pedir para fazer chamadas do meu telemóvel.

Juiz Presidente

Esclarecido.

Carlos Cruz

Junto de mim. Estava junto de mim.

Advogado

E a pergunta é esta, tendo em atenção que nós temos conhecimento quando se pedem dois cartões, quando se usam dois cartões é para duas pessoas diferentes usarem em telemóveis diferentes. Porque é que o arguido Carlos Cruz ...

Juiz Presidente

Isso é uma ilação do Sr. Doutor, o ser para duas pessoas.

Advogado

Sr.^a Doutora não é isso, Sr.^a Doutora quando a Sr.^a Doutora quiser eu trago aqui a prova toda que for necessária e mais ... e mais alguma. Para isso é que se pedem dois cartões não é para ter dois ... um no bolso e outro no outro bolso, é assim que isso funciona.

Juiz Presidente

Sr. Doutor ...

Advogado

A pergunta é esta, porque é que o arguido Carlos Cruz precisava de dois cartões para ele usar em dois telemóveis diferentes e andar com ele, ou seja um no bolso, outro no carro? Para quê? Dois cartões ...

Juiz Presidente

Quer esclarecer?

Carlos Cruz

Já esclareci Sr.^a Dr.^a Juiz.

Juiz Presidente

Para além do que já disse, que usava um no carro e outro quando não tinha ...

Carlos Cruz

Não, isso foi um serviço novo que apareceu, na altura, a possibilidade de ter dois cartões exactamente para a hipótese de ter dois aparelhos e ... e eu

resolvi também ter e as chamadas são registadas no mesmo número e não podem estar ligados ao mesmo tempo, não podem comunicar um com o outro, conforme ... conforme é sabido, os cartões duo, quando um telemóvel está ligado, o outro não pode estar ligado com o mesmo número, portanto ...

Advogado

E a pergunta agora é esta, as chamadas que diz que fez no Algarve no dia 20 de Março, depois já lá vamos mais em pormenor, foram feitas pela filha na versão do arguido que estava em Loulé, ou foram feitas pelo arguido?

Juiz Presidente

As de 20 de Março de 99? Que andou a referir agora.

Advogado

Exactamente. Quem é que fez neste dia ...

Carlos Cruz

20 de Março?

Advogado

... em concreto as chamadas?

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

A chamada 10:38 é feita por mim para ouvir mensagens. A chamada 11:11 é feita por mim que é para a sede do Euro 2004 da ... da Comissão do Euro 2004, o 17933544, portanto foi feita por mim. Santa Margarida do Sado 9314101459 não consegui identificar este número. Às 12:40 é feita para a minha mulher portanto fui eu. Vilamoura de novo aquele número às 13:38, que não consigo identificar. Às 13:44 é para a minha mulher, às 16:15 é para a minha mulher. A Serra do Loureiro às 24:00 é para ouvir mensagens, portanto deduzo que foi sempre, todas as chamadas, de dia 20 foram feitas por mim.

Advogado

Outra questão, foram feitas por ele ou foram feitas pela filha para ele? Nomeadamente para a sede do Euro onde ele estaria e as outras para a mãe?

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Mesmo agora gostaria de esclarecer que a D. Raquel não é mãe da Marta, é a D. Marluce é que é mãe da Marta. Por outro lado ...

Juiz Presidente

Portanto, quando se referia a minha mulher era à Sr.^a D. Raquel?

Carlos Cruz

A Sr.^a D. Raquel exactamente. Por outro lado, é preciso ver que às 10:50 eu estou em Caxias no Largo Alves Redol, então com mais precisão eu vou buscar a minha filha às 02:04 da manhã, passo em Carcavelos PV, e às 02:34 regresso com a minha filha e porquê? Eu lembro-me perfeitamente porque em

princípio a minha filha não era para ir comigo, e tardiamente, porque ela jogava futebol feminino, acabou por se entusiasmar por ir ver o jogo e telefonou-me e disse que queria ir e eu fui buscá-la às 02:00 da manhã para ela ficar já em minha casa e portanto às 10:38 eu ligo o telefone para ouvir mensagens, vou com a minha filha ao largo ... ela já está comigo, ao Largo Alves Redol, e depois partimos para o Algarve accionando a antena de Campo de Ourique e sucessivamente os elementos que já forneci ao tribunal.

Advogado

Outra questão, ainda ... continuamos agora aqui no dia 20, eu penso que na altura o Sr. Carlos Cruz referiu que foi depois da filha Marta ter prestado depoimento aqui em tribunal que se lembrou da questão do Mundialito. Gostava que ... aliás e está referido aqui em jornais que eu tenho aqui, mas ... nomeadamente o Diário Digital, mas a gente já vai ver isso. Se confirma que disse em tribunal, só se lembrou do Mundialito de 99 depois da filha prestar depoimento aqui?

Juiz Presidente

Quando é que se recordou?

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz eu lembrei-me do Mundialito depois de ouvir as declarações do Sr. Carlos Silvino que disse que me tinha visto em Elvas no dia 20 e fui reconstituir o dia 20 e de acordo com os elementos e com as antenas e com as Vias Verdes, e com o programa do Mundialito e com a bola que tinha oferecido à minha filha, eu lembrei-me do Mundialito nesse dia, que reconheci que foi o dia em que fui ao Mundialito.

Advogado

Sr.^a Doutora ...

Carlos Cruz

... pela data, pelas Vias Verdes, pelos telefonemas, pela bola, tudo isso, portanto a curiosidade ou a descoberta do Mundialito é provocada pela afirmação do Sr. Carlos Silvino que no dia 20 eu estaria em Elvas.

Advogado

Já agora...

Carlos Cruz

E isso é antes do depoimento da minha filha, se não estou em erro, muito antes.

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juiz ...

Juiz Presidente

Foi.

Advogado

... na medida em que parece pertinente para continuarmos este tipo de perguntas, e é muito relevante, eu gostava de requerer a junção aos autos de um ... de um documento tirado do site Portugal Diário, que reproduz

declarações do arguido Carlos Cruz, no sentido que só se lembrou depois da filha ter sido chamada aqui a tribunal. Posso Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Tem cópias ou não Sr. Doutor? Tem cópias ou não Sr. Doutor?

Advogado

Não tenho Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Então ... *imperceptível* ... começar pelo Sr. Procurador, Sr. Doutor ... e espero que os Srs. Doutores estejam em condições de se pronunciar de imediato para evitarmos 10 dias se for necessário, se for possível, se for necessário lá andamos com 10 dias, art. 327.

Advogado

Isso é um facto público e notório, está num meio de comunicação social, toda a gente ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Vamos lá ao site ... algum dos Srs. Doutores precisar de ver qual é o site, se é mesmo esse se não é.

Advogado

Mas posso ir colocando outras questões Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Pode, pode.

Procurador

... *imperceptível* ... sublinhou aqui uma parte e isto apenas para avaliar enfim, da ... a minha posição relativamente a isto, sublinhou aqui uma parte e eu não consigo perceber se isto é um relato de quem escreveu isto relativamente a declarações que o Sr. Carlos Cruz terá prestado aqui em audiência.

Advogado

Se não foi aqui em audiência, foi ali fora perante os jornalistas, na altura ...

Juiz Presidente

Mas ...

Advogado

... em que surgiu a questão da bola, penso que está gravado pela TVI ...

Juiz Presidente

Mas a questão do Sr. Procurador é saber se ...

Procurador

Se o que aqui está e que o Sr. Doutor sublinhou, portanto parto do princípio que será essa a parte nuclear da pergunta que tenha a fazer, se tem a ver com afirmações produzidas fora desta sala de audiências ou pelo próprio arguido aqui?

Juiz Presidente

Terá a ver com declarações produzidos, penso que foi isso que o Sr. Doutor disse, produzidos pelo arguido. Pois ... *imperceptível* ... instância ...

Procurador

Pronto, então na sequência da instância, Sr.^a Doutora eu não tenho nada a opor à junção e portanto na sequência da instância isso poder-se-á esclarecer. Obrigado.

Juiz Presidente

O Sr. Doutor vai depois está bem? Para ir agora o ... o ... o mandatário do arguido. E depois ...

Advogado

Claro, claro.

Advogado

Posso?

Juiz Presidente

É melhor pegar na caneta ...

Advogado

Nesse caso seria melhor eu formular primeiro o requerimento, não é?

Juiz Presidente

Mas ficou formulado.

Advogado

Já ficou? Pronto, está bem.

Juiz Presidente

Isto está gravar ... isto está a gravar é daqueles que a Sr.^a D. Paula pode ... pode ir ...

Advogado

O documento em causa não tem nada a ver com aquilo que é requerido. O jornalista diz apenas “terá mesmo sido a filha a lembrar o facto, quando foi chamada como testemunha a tribunal.” Ou seja, não se trata de afirmação do Sr. Carlos Cruz, nem sequer o facto de a filha ter lembrado o facto impede que o episódio tenha sido recordado pelo arguido após o depoimento de Carlos Silvino. O requerimento é apenas mais um expediente impertinente da defesa do Sr. Carlos Silvino. Porém, na perspectiva de dar a melhor colaboração à justiça, nada a opor à sua junção.

Juiz Presidente

Obrigado Sr. Doutor.... *imperceptível* ... faz favor de apresentar depois ao Sr. Doutor Miguel Matias. Pare a gravação ... exibir ao arguido o documento? Ver essa notícia e depois o Sr. Doutor irá pedir um esclarecimento.

Advogado

... *imperceptível* ...pergunta ... *imperceptível* ... Carlos Cruz ...

Juiz Presidente

Ligue o microfone.

Advogado

Já não é verdade que o Sr. Carlos Cruz disse, ou aqui em tribunal ou aos jornalistas, que só depois da filha Marta ter prestado depoimento aqui em tribunal é que se lembrou do Mundialito?

Juiz

Pode responder, ligar o microfone por favor.

Carlos Cruz

Não, não disse.

Juiz Presidente

Próxima questão?

Advogado

E qual é que é a fonte de, qual é que é a fonte desse jornalista quando refere isso?

Juiz Presidente

Alguma vez disse, tem conhecimento de alguma, de alguém que possa ter dado a informação relacionada com essa notícia?

Carlos Cruz

Não.

Juiz Presidente

Com o texto ...com a notícia com esse texto?

Carlos Cruz

A autoria do texto é de uma jornalista, ou de ...

Juiz Presidente

Isso a leitura fizemos.

Carlos Cruz

Patrícia Pires?

Juiz Presidente

Se tem alguma informação?

Carlos Cruz

Não, isto é uma leitura que ...

Juiz Presidente

Nunca fez essa afirmação, é isso?

Carlos Cruz

Este, nunca fiz essa afirmação aliás, aliás, se a Sr.^a Doutora Juiz me permite, a partir do momento em que o Sr. Carlos Silvino fez referência ao dia 20, eu comecei a reconstituir aquele dia e foi na reconstituição desse dia que eu

descobri, porque inclusivamente é uma data que não faz parte nem da acusação nem da pronúncia e sobre a qual eu quero prestar esclarecimentos porque não quero que fique nenhuma dúvida em relação a nada.

Juiz Presidente

Compreendemos que desta segunda fase queira prestar declarações em relações a ... a momentos ou a períodos que considerava não estarem abrangidos no despacho da pronúncia.

Carlos Cruz

Agora eu não, nunca disse isto aos Jornalistas, não o podia dizer porque reconstituí este dia, lembro-me de ter perguntado à minha filha se se lembrava de ter ido comigo, ela disse sim e disse-me, ó pai, até me ofereceram ...

Juiz Presidente

Isso já disse.

Carlos Cruz

... a bola, lembrás-te? Lembro-me dessa conversa com a minha filha e depois andei à procura da bola que estava em casa da D. Marluce inclusivamente, porque a bola era da Marta e portanto é assim.

Advogado

... *imperceptível* ... nós temos informação que o Sr. Carlos Cruz disse mesmo aqui em audiência na última vez que, quando surgiu a questão da bola, e isto é de extrema relevância por uma questão muito simples, o Sr. Carlos Cruz entregou a processo, no processo um documento da Federação Portuguesa de Futebol, que lhe foi entregue a ele por fax em 15/01/2005, e então a questão é esta, se foi a filha que lhe disse, ele já andava à procura disso em 2005, é um documento da Federação sobre o Mundialito de futebol. E a relevância é esta, queremos saber, Sr.^a Doutora, ver as declarações do Sr. Carlos Cruz, que o meu cliente está-me a dizer que ele disse aqui em audiência na última vez que foi depois da filha lhe ter dito é que ele se lembrou.

Juiz Presidente

E a pergunta é?

Advogado

Então é confirmar isso e depois a pergunta é esta, se só se lembrou do Mundialito depois da filha vir aqui em audiência e tendo em atenção que a filha veio à audiência ...

Juiz Presidente

Não, o Senhor não está a dizer que foi depois da filha vir a audiência, o que o Senhor hoje está a dizer, em audiência de julgamento e isto está gravado é, depois das declarações do Sr. Carlos Silvino em Janeiro de 2005, é que começou a reconstituição deste dia e foi na reconstituição deste dia que foi a filha que, que terá falado com a filha e isso agora tinha que ver os precisos termos e que a filha terá ... *imperceptível* ...

Advogado

Sr.^a Doutora é a informação que nós temos e por isso é que nós queríamos ... *imperceptível* ... do Sr. Carlos Cruz na última sessão ...

Juiz Presidente

Quer ouvi-las Sr. Doutor?

Advogado

Ouvir, também foram muito curtas, o meu cliente está-me a dizer que o Sr. Carlos Cruz disse aqui em ...

Juiz Presidente

Na primeira, na primeira declaração, na primeira audiência?

Advogado

Na primeira declaração, exactamente.

Juiz Presidente

Eu tenho, vou ver se tenho Aquino meu apontamento. Já tem transcrito Sr. Doutor?

Procurador

Sem prejuízo dos apontamentos que o tribunal tenha e eu, seguramente, na próxima semana tenho a transcrição integral do depoimento do Sr. Carlos Cruz.

Advogado

Está bem, vê-se nessa altura. Avançamos para outra matéria.

Procurador

Só para não estar a perder tempo, não é perder ...

Juiz Presidente

Grémio, Linda a Velha, pelo menos no meu apontamento não tenho nada quanto à bola, a bola foi junta ... não tenho. Próxima questão então. Próxima questão.

Advogado

Mas o Sr. Carlos Cruz na ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Advogado

Mas o Sr. Carlos Cruz na altura começou por falar, disse que, que ele é que sabia a verdade, aquelas coisas todas pronto e terá referido a bola.

Juiz Presidente

Pronto, vamos Sr. Doutor.

Advogado

O Sr. Carlos Cruz não falou na bola ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Foi quando juntou o requerimento, mas pode haver alguma coisa que eu ... que não esteja em apontamento.

Advogado

O Sr. Carlos Cruz nem sequer falou na bola ...

Advogado

Então se não falou melhor para ele, pronto. Posso estar enganado, é esta a ideia que eu tenho, pronto.

Juiz Presidente

Pois, pode haver uma confusão entre o que foi dito no requerimento e o que ...

Advogado

Tudo bem.

Juiz Presidente

... foi dito pelo arguido.

Advogado

Pronto, uma outra questão agora, ainda relacionada com este dia 20, quem é que eram, já que diz que esteve no jogo, quem eram os membros da Federação Portuguesa de Futebol que estiveram presentes no jogo, em representação da Federação Portuguesa de Futebol?

Carlos Cruz

Almoçaram comigo ...

Advogado

Não, oficialmente, o almoço já lá vamos, oficialmente, quem é que representou a Federação Portuguesa de Futebol na final do Mundialito? Qual foi o Dirigente, o ... quem foi?

Juiz Presidente

Que esteve no campo de jogo ou no recinto do jogo, é isso Sr. Doutor?

Advogado

Que, Sr.^a Doutora há, há sempre um, há sempre um Delegado ao jogo, há sempre um representante da Federação ...

Juiz Presidente

Pois, mas que esteve no local mesmo. É isso?

Advogado

No local, no jogo, no jogo, exactamente.

Juiz

Pode esclarecer se souber.

Advogado

Quem foi? Oficialmente.

Carlos Cruz

Sr.^a Doutora Juiz então eu tenho, eu tenho que acrescentar mais qualquer coisa à história, à história deste dia porque a minha função não era ir ver quais eram os Dirigentes da Federação que estavam no campo, eu estava ... bom ...

Juiz Presidente

Está ... Sr. Carlos Pereira Cruz ...

Carlos Cruz

Acontece que ...

Juiz

Pronto. O seguinte, o Senhor só presta declarações se quiser, já em audiência de julgamento assistiu a algumas situações de, de arguido ou arguidos que disseram, eu não presto este esclarecimento. É um direito que lhe assiste, nem o Sr. Doutor, nem o tribunal, tem como pressuposto que fosse uma função do Senhor, se se recordar, se souber quem é que seria a pessoa que do ponto de vista, que oficialmente representava a entidade que o Sr. Doutor referiu, di-lo-á ao tribunal se o pretender fazer, se não se recordar ou se não o pretender fazer, também diz, isso não o prejudica.

Carlos Cruz

Eu fui assistir a essa final porque o facto de estarem muitas Federações de Futebol presentes e eu andar envolvido na promoção da campanha para o Euro 2004, era uma maneira de contactar com algumas pessoas de outras Federações e fazer o chamado lobby a favor da nossa, da nossa candidatura, inclusivamente nós tínhamos uma cassette de promoção dessa mesma candidatura e o ideal seria que eu tivesse ficado no Algarve para o jantar de entrega dos prémios e fizesse inclusivamente uma palestra de promoção e projectasse essa cassette. Como eu tinha que seguir às 7:010 e tal da manhã, no dia seguinte, para Estocolmo para uma acção então, essa sim, extremamente importante para a nossa candidatura, eu não podia ficar para jantar, então fui ao Algarve assistir ao Mundialito para ter contactos e entregar a cassette ao Sr. António Boronha que era Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Futebol para as selecções e pedir-lhe que ele falasse em nome da candidatura e projectasse a, esse, esse, esse, esse vídeo e foi isso que aconteceu no jantar, soube eu porque no dia, depois vim a saber os reflexos disso. Na sequência da ida para o Mundialito, o Sr. António Boronha convidou-me para almoçar no Restaurante, O Búzio, e quando eu cheguei ao almoço estavam também o Sr. Carlos Godinho, Dirigente que hoje continua a ser o Director Técnico das Selecções e que está agora na Suíça a acompanhar a Selecção Nacional, o Sr. Carlos Godinho que esteve nesse almoço, portanto julgo que estaria em funções oficiais e estava também junto, e isso eu não posso jurar mas tenho a ideia que estava a secretária do Sr. Dr. Gilberto Madaíl a D. Marina Santos, também já o disse. Não me lembro de nenhum outro Dirigente da Federação, eu não conhecia os nomes de todos os Dirigentes da Federação mas deveria estar com certeza alguém, pelo Departamento de Futebol Feminino, porque a Federação, tanto quanto eu sei, tem ... tem as Direcções e depois tem Subdirecções e Departamentos e, sei que o Departamento de Futebol Feminino estava sobre a Direcção de uma Senhora que eu não sei o nome, não sei se a vi, se não vi, se estive com ela ou se não estive, almoçámos, eu vi o jogo sentado na bancada com o Sr. António Boronha e com a minha filha. Foi isto que se passou, agora se estava o Dirigente lá em baixo junto à linha lateral, o ... eu nem sei quem é, quem era o treinador ou treinadora, não me lembro, na altura, eventualmente, poderia saber neste momento não ...

Juiz Presidente

Portanto, as pessoas que se recorda são as que disse?

Carlos Cruz

Portanto, esta é a recordação que eu tenho desse dia.

Advogado

Uma outra questão Sr.^a Doutora. Já que disse que ia tentar fazer lobby, o que é compreensível, com que Dirigentes, ou melhor, quais foram os Dirigentes das Federações Estrangeiras com que falou para fazer o tal lobbying e se eles foram almoçar com o Sr. Carlos Cruz, uma vez que ele não podia jantar.

Juiz Presidente

Almoçou com mais alguém, para além das pessoas ...

Carlos Cruz

Não almocei com mais ninguém, além do contacto que tive com os Dirigentes americanos, que de alguma forma poderiam também transmitir uma imagem que Portugal seria o ideal, tive uma conversa com um Dirigente da Federação Finlandesa, que de resto jogou para o 3º e 4º lugar com a equipa Portuguesa, e esse Dirigente da Federação Finlandesa era extremamente importante porque era um dos elementos da Comissão da UEFA que votava para que, qual o País que viria a organizar. Foi com esse que eu tive uma conversa mais longa, tentando, entre aspas, vender-lhe as vantagens e as virtudes da nossa candidatura.

Juiz Presidente

Esclarecido.

Advogado

Se tiraram algumas fotografias durante a entrega dos, dos prémios, durante o jogo, se deu alguma entrevista a algum jornal, nomeadamente, Desportivo Nacional, Regional ...

Juiz Presidente

Ou qualquer outro. Pode esclarecer.

Advogado

Ou qualquer outro. Nomeadamente, fotografias. Tirou fotografias?

Carlos Cruz

Não tenho nenhuma fotografia, não sei se fui fotografado, se não fui fotografado, não sei se existe alguma fotografia em qualquer arquivo, não faço a mínima ideia e durante a entrega dos prémios não fui fotografado com certeza porque foi à noite e eu já vinha a caminho de Lisboa.

Juiz Presidente

Sim, mas durante o dia também não tem ideia de ter sido ...

Carlos Cruz

Não, não tenho ... não tenho memória se fui fotografado, é natural que fosse, é natural que não fosse. Entrevistas também não me lembro de ter dado porque eu saí do almoço, fui, entrei pela, pela porta por onde entravam as equipas, fui

para a bancada, saí da bancada, fui para os balneários, exactamente na minha tarefa, fui visitar as equipas finalistas com a minha filha, as jogadoras Americanas simpatizaram muito com a minha filha porque ela disse que também jogava futebol e foi nessa altura que lhe entregaram a bola.

Advogado

Uma outra questão, há bocadinho penso que falou aí que falou com Dirigentes Americanos ou, depois falou dos Finlandeses, o tal elemento da UEFA que ele também votava e era importante mas, com os Americanos, se falou?

Carlos Cruz

Eu já disse que sim, ...

Juiz Presidente

Disse que sim, que falou.

Advogado

Ok.

Carlos Cruz

... que troquei impressões com Dirigentes Americanos.

Advogado

O nome deles?

Carlos Cruz

Não faço a mínima ideia, não me lembro.

Advogado

Olhe, a questão é esta.

Carlos Cruz

Não fixei como não, como não sei o nome do Dirigente Finlandês, como não sei o nome de n de Presidentes de Federações de Futebol com quem eu contactei durante o ano de 98 e 99 e não decorei os nomes, para mim foi um episódio encerrado.

Advogado

Agora a questão aqui é esta, tendo em atenção que nesse ano, em Julho houve o Campeonato do Mundo de Futebol Feminino, nos Estados Unidos, há documentos no processo que juntei, e que Portugal estava a fazer lobbying, se, se se lembra de ter falado com estes Dirigentes Americanos no sentido de preparar inclusive uma ida ao Campeonato do Mundo de Futebol Feminino para fazer lobbying, junto à América, do Canada, da América do Sul e essas coisas todas participaram.

Juiz Presidente

Qual é a relevância disso? Sr. Doutor, qual é a relevância para o tribunal?

Advogado

Diga?

Juiz Presidente

Qual é a relevância para o tribunal?

Advogado

Sr.^a Doutora, a relevância é esta Sr.^a Doutora é que, toda a, Sr.^a Doutora a relevância é esta, é que nós temos informações que o Sr. Carlos Cruz não esteve lá e já vou requerer aqui a junção do documento da Federação que recebi ontem, também vamos juntar, temos a informação que não esteve lá e que isto é um mero, um mero álibi. E a nossa dúvida é esta, de facto Portugal, Portugal estava num processo de candidatura, era fundamental fazer lobbying, mas não há nada Sr.^a Doutora, não há nada, nem na Federação há nada da actividade ou dos contactos do Sr. Carlos Cruz junto de qualquer Federação, nem fotografias nem nada. E eu fui 9 anos Dirigente Desportivo Sr.^a Doutora, tiravam-me fotografias aqui nos campeonatos todos, por estar na Federação.

Juiz Presidente

Alegação à parte. O que eu estava a perguntar era o seguinte, esta pergunta concreta, qual é a relevância para mim como tribunal? Para este ...

Advogado

Sr.^a Doutora é a credibilidade ... eu quero saber, com quem, Sr.^a Doutora? O nome das pessoas com quem falou, que eu quero ...

Juiz Presidente

Isso não sabe? O nome não sabe, não se consegue recordar ... não sabe o nome.

Advogado

O Boronha Sr.^a Doutora ... o Boronha, eu não tenho informações que tenha lá estado tampouco, também.

Juiz Presidente

Sr. Doutor, os Senhores Americanos não sabe o nome.

Advogado

E o Finlandês? Como é que se chama o tal indivíduo da UEFA?

Juiz Presidente

Sabe do Sr. Finlandês, o nome ou não?

Carlos Cruz

Não me recordo, como não me recordo de nomes de outros Presidentes ou ...

Juiz Presidente

Não se recorda.

Carlos Cruz

... de outras ... de outras Federações.

Advogado

Mas este votava na UEFA e era muito importante Sr.^a Doutora, acabou de dizer.

Juiz Presidente

Mas não se recorda Sr. Doutor.

Advogado

Não? É uma coisa, se, se as jogadoras da Federação Americana também, também deram bolas a outras crianças que lá estavam?

Juiz Presidente

Tem conhecimento se mais alguém recebeu uma bola?

Advogado

Ou se foi só à, à sua filha Marta?

Carlos Cruz

Sr.^a Doutora Juiz não, não vi outras crianças nos balneários e a minha filha em 99 tinha 15 anos, portanto, oficialmente ...

Juiz Presidente

Sim, mas não viu ...

Carlos Cruz

Não vi, não, não.

Juiz Presidente

... não tem conhecimento que tivessem feito oferta de bolas a outras ...

Carlos Cruz

Não, não. Eu estive muito pouco tempo dentro, dentro do balneário com a equipa Americana, estive com a equipa Chinesa também, que ganhou de resto a final e depois, estava lá de facto, lembro-me perfeitamente, o Presidente, o Presidente ou um Dirigente da, da Federação Finlandesa que para nós era muito importante.

Juiz Presidente

Isso já disse, agora era outra, já outra questão que era a questão da bola ...

Carlos Cruz

Agora não sei se deram bolas a outras pessoas, aliás o ...

Juiz Presidente

Não tem conhecimento se deram ou não.

Carlos Cruz

... o campeonato durou alguns dias, até é natural que tenham dado noutros dias, não sei.

Advogado

Quem é que pagou o jantar ou almoço, aliás o almoço, quando disse que estive a almoçar com o Sr. Boronha, quem é que pagou?

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Foi a Federação, julgo que terá sido, como Vice-Presidente da Federação, deve ter sido o Sr. António Boronha.

Advogado

Só para confirmar, no almoço estiveram 4 ou 5 pessoas? É isto Sr. Carlos Cruz?

Carlos Cruz

O António Boronha, Carlos Godinho, eu, a minha filha e julgo que a Dona Marina Santos. Sob reserva, esta, esta afirmação.

Advogado

E quem é que, quem é que fez as honras da casa e almoçou com os Dirigentes das outras Federações?

Juiz Presidente

Tem conhecimento ...

Advogado

Quem é que foi o responsável da Federação Portuguesa de Futebol masculino ou feminino, que acompanhou no almoço, todos os outros Dirigentes das Federações participantes no, no Mundialito?

Juiz Presidente

Tem conhecimento se nesse dia houve algum almoço em que tenham participado outros Dirigentes das Selecções? É isso Sr. Doutor? Então ...

Advogado

É ... Sr.^a Doutora, acontece sempre assim, nos, a gente sabe isso e o Sr. Carlos Cruz também sabe, nestes acontecimentos os Dirigentes Federativos ...

Juiz Presidente

Bom, o Senhor teve num almoço em que teve 4 pessoas.

Advogado

... juntam-se, fazem as honras da casa.

Juiz Presidente

Teve conhecimento se neste dia houve algum outro almoço com Agentes Federativos, Directivos, ou seja o que for do futebol? ... *imperceptível* ...

Carlos Cruz

Não tenho conhecimento, este almoço em que eu participei não era um almoço oficial, era um almoço social a convite do Sr. António Boronha, da Federação Portuguesa, na sequência da missão que me levava lá que era levar uma cassete de promoção e assistir ao jogo. E ter eventualmente contactos com Dirigentes estrangeiros.

Advogado

E que ...

Carlos Cruz

Eu nem sei se ainda estariam, no dia da final, se estariam no Algarve as Selecções todas, porque as Selecções eliminadas, normalmente quando são eliminadas regressam imediatamente ao País.

Advogado

Há pouco falou aí num almoço oficial, só para confirmar se ...

Carlos Cruz

Eu falei num jantar oficial.

Juiz Presidente

Em que não esteve presente.

Advogado

E eu estou a falar no almoço, o jantar já sei que o Senhor teve de vir depressa para Lisboa para, para no outro dia ir para o estrangeiro, eu tenho conhecimento disso e até onde é que esteve, está aqui no processo. A questão é o almoço, que é o que me interessa. Se houve algum almoço oficial?

Juiz Presidente

Tem conhecimento?

Carlos Cruz

Não Sr.^a Doutora.

Advogado

Não.

Juiz Presidente

Obrigada.

Advogado

Uma outra questão, depois já voltamos a esta questão da bola, mas penso que isto não vai acabar hoje e portanto, depois logo se vê como é que é. Tem a ver com uma outra questão, se foram juntos aqui vários documentos, vários documentos das Vias Verdes e a pergunta era esta, temos aqui folhas 53 821, por exemplo, Produções Marajó, Lda. Quem é que conduzia os carros, este carro que está aqui referido, 62-17-PO, BMW 530. Quem é que o conduzia nos dias que estavam aqui?

Juiz Presidente

53?

Carlos Cruz

Folhas ...?

Advogado

53 821.

Juiz Presidente

Entre 17 de Junho de 2000 e 24 de Julho de 2000. Não, e 6 de, 6 de Agosto de 2000. É a data que está nesta ...

Advogado

Todas as que aqui estão, estas datas, nestas datas, quem é que conduzia o carro?

Juiz Presidente

Saber se ...

Carlos Cruz

Sr.^a Doutora Juiz Presidente posso perguntar qual é o dia que se refere concretamente o pedido de esclarecimento?

Juiz Presidente

A todas as datas que estão nesta folha.

Advogado

Todas as datas ...

Carlos Cruz

Todas as datas?

Juiz Presidente

Sim. Na 53 821.

Advogado

Sim.

Carlos Cruz

Pronto, era eu com certeza que conduzia o carro.

Advogado

Bom e aqui a pergunta é esta, como é que sabe que era ele que conduzia o carro se ainda na última, se ainda na última sessão disse que o Sr. Carlos Mota também conduzia? Ou seja, ...

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Advogado

... a pergunta é esta, se o Sr. Carlos Mota só condiz, só conduzia quando o Sr. Carlos Cruz vê que não pode estar em 2 lados ao mesmo tempo e aí é o Carlos Mota, não é? Ou se nestes casos concretos que aqui estão, Produções Marajó, não é, era o Sr. Carlos Cruz que conduzia? Como é que pode garantir ao tribunal que por exemplo no dia 12, 13 de Junho de 2000, passou em Carcavelos às horas que aqui estão e que era o Senhor que conduzia o carro?

Juiz Presidente

A pergunta concreta é essa? Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Eu já esclareci as condições em que o Sr. Carlos Mota conduzia o carro na, em Fevereiro de 2005, quando fui ouvido esclareci quais eram as funções e a relação do Sr. Carlos Mota com o carro e na última sessão aqui, referi 2 episódios em que o Sr. Carlos Mota conduziu o BMW 530, indo uma vez levar

a minha filha e voltando, estacionando o carro junto ao estádio da Luz, concretamente no Centro Comercial o Colombo no dia em que eu fui assistir ao Sporting – Benfica pelas razões também já aqui explicadas e um dia em que ele terá ido a minha casa buscar 2 fatos para as gravações, na medida em que eu tinha 2 fatos que não estavam em condições e eu fiquei no estúdio a continuar e ele, como não havia carro da produção da Pearson, ele não tinha o carro dele, portanto essas são as situações. Nenhuma delas é esta data portanto, por exclusão de partes era eu que conduzia.

Advogado

Outra questão, o Sr. Carlos Mota, quando trabalhava para o Sr. Carlos Cruz, esses anos que, que referiu na última vez que trabalhava, conduzia que carros? Na actividade que fazia, quando ia ao Banco, por exemplo levantar o dinheiro, ou depositar cheques, para mim é-me irrelevante que seja em numerário ou em cheques ou em valores, isso é-me igual para os efeitos, que carros é que ele conduzia? Se eram os carros, era o carro pessoal dele ou se eram carros que lhe eram entregues pelo Sr. Carlos Cruz para ele desenvolver a actividade que ... que, que disse que desenvolvia lá?

Juiz Presidente

Para ... para além das declarações que já prestou, quer esclarecer alguma, mais alguma coisa? Pode dar mais algum complemento de esclarecimento em relação a esta questão?

Carlos Cruz

Para além das situações já referidas em que o Sr. Carlos Mota conduziu os meus carros, ele conduzia o carro dele, inclusivamente apresentava depois a conta dos quilómetros e do combustível.

Advogado

Isso é que eu não percebi, quem é que conduzia o carro do Sr. Carlos Mota?

Juiz Presidente

Para além ...

Advogado

Era o Sr. Carlos ... era o Sr. Carlos Cruz que conduzia o carro do Sr. Carlos Mota?

Juiz Presidente

Não, era o Sr. Carlos Mota e depois apresentava ao Sr. Carlos Cruz os talões ...

Advogado

Bom, eu estava-lhe a colocar a questão porque o Sr. Carlos Silvino disse aqui que via o Sr. Carlos Mota a conduzir carros do Sr. Carlos Cruz, nomeadamente nas circunstâncias que referiu.

Juiz Presidente

O Arguido já esclareceu as ...

Advogado

E é essa a razão de ser da minha pergunta.

Juiz Presidente

... as circunstâncias em que disse que ...

Advogado

Pois.

Juiz Presidente

... em que diz ... em que declara que o Sr. Carlos Mota o conduziu.

Advogado

Então e o Sr. Carlos Cruz conduzia só carros que tinham Via Verde, das Produções Marajó, ou também conduzia carros que tinham Vias Verdes por exemplo da CCA, ou directamente para contas pessoais do Sr. Carlos Cruz, como é que era? Que carros é que o Sr. Carlos Cruz usava no ano de 1999, 2000 e 2001?

Advogado

... *imperceptível* ... já esclareceu toda esta matéria quando foi ouvido da primeira vez, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

99, 2000 e 2001, é isso?

Advogado

Foram juntas aqui, 1999, 2000 e 2001. Foram juntas aqui vária documentação ...

Juiz Presidente

Está.

Advogado

Eu não tenho tantos carros e nem, nem consigo conduzir tantos carros ao mesmo tempo, o Sr. Carlos Cruz ...

Juiz Presidente

Para além do que já, dos esclarecimentos que já prestou em audiência de julgamento, face a este pedido de esclarecimento complementar do Sr. Doutor, quer prestar mais algum esclarecimento? Quer dizer mais alguma coisa?

Carlos Cruz

Apenas reforçar que conduzia um Mercedes e um BMW M3, durante 99, a partir de Maio de 2000 recebi uma carrinha BMW no dia 5, dia 16 o BMW 530 e deixei de conduzir o Mercedes e o, o M3 que estavam à venda e foram vendidos. Esses eram os carros que eu conduzia, as Vias Verdes eram pagas pela, pela empresa.

Advogado

Só por uma empresa ou por várias? Nomeadamente a CCA, ou se era só as Produções Marajó?

Juiz Presidente

Peço desculpa. Qual é a questão Sr. Doutor? Peço desculpa. A questão? Se ...

Advogado

Se, penso que o Sr. Carlos Cruz acabou de dizer agora que as Vias Verdes ... tinha 2 carros, não é, e que conduzia, que as Vias Verdes eram pagas pela, pelas empresas, penso que foi isso que disse, e eu queria saber, aquilo que agora perguntei. Se era só as Produções Marajó, se a CCA também tinha Vias Verdes, também pagava Vias Verdes?

Juiz Presidente

Já vimos isso. Pode esclarecer, eu vou ver se encontro aqui os meus, os meus registos ...

Carlos Cruz

Posso com certeza Sr.^a Doutora Juiz.

Advogado

Foram juntos vária documentação, agora pelo tribunal ...

Carlos Cruz

O M3 e a carrinha, o Mercedes ...

Juiz Presidente

Sim mas é que já andámos nisso, era só ... Diga, diga.

Carlos Cruz

O M3, a carrinha, o Mercedes e o BMW 530 eram pagos pelas Produções Marajó e depois a CCA pagou até final de Junho de 99, as Vias Verdes da D. Marluce, ... *imperceptível* ... e eu pessoalmente, da minha conta pessoal, paguei as Vias Verdes do Renault Clio e do Volkswagen Polo, primeiro da minha sobrinha e depois passaram para o meu enteado.

Juiz Presidente

Isso já esclareceu.

Carlos Cruz

A Marajó pagava ainda as Vias Verdes do Audi TT da minha mulher e já depois desse período quando adquirimos o Jipe BMW X5, também era a Marajó que pagava. Se for necessário os números dos identificadores, também os fornecerei.

Juiz Presidente

Isso temos.

Advogado

Em 2001 que carros é que, é que conduzia?

Juiz Presidente

2001?

Advogado

2001.

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Em 2001 conduzia o BMW 530.

Juiz Presidente

62-17, é esse? A matrícula.

Carlos Cruz

62-17-PO?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Cruz

Conduzia esporadicamente a carrinha mas que estava entregue à minha mulher, o meu carro era basicamente o BMW 530, julgo que uma ou duas vezes, que eu não gosto de conduzir aquele carro, conduzi o carro da minha mulher, o TT.

Juiz Presidente

Já disse.

Carlos Cruz

E conduzi, não tenho de cor se em 2001, mas julgo que se, se for 2001 será finais de 2001, eu não me recordo da data da aquisição do Jipe, o Jipe eu também o conduzi bastantes vezes.

Advogado

Sr.^a Doutora, folhas 53 791.

Juiz Presidente

53 791. Sim ...?

Advogado

E a pergunta é esta, que carro, qual foi o carro que teve o acidente e durante quanto tempo não o usou? E qual o indicador de Via Verde que esse carro tinha? O carro sinistrado.

Juiz Presidente

Portanto, qual foi o carro que teve o acidente nestas duas, nestas duas situações?

Advogado

E 92 também. 53.791, 53.792.

Juiz

Ah, o 92 era eu que não percebia. Folhas 53 791 e 53 792, identificar a que veículos é que se referem estes, que em princípio terão sido para substituição?

Carlos Cruz

Folhas 53.791, o acidente é o BMW 530 que teve uma inundação no motor no Algarve, daí o primeiro carro de substituição me ter sido entregue no Aeroporto de Faro, pela Hertz e depois quando, quando cheguei a Lisboa a companhia de seguros pediu-me para substituir esse carro que me tinha dado no Algarve por

um outro que fui levantar à Europcar em Cascais, de acordo de resto com a carta da Seguro Directo.

Advogado

E durante quanto tempo é que não teve o ...

Carlos Cruz

53 ...

Juiz Presidente

Falta o segundo ainda.

Advogado

Ah.

Carlos Cruz

O segundo foi também o BMW 530, quase de certeza, não, não posso garantir a 100% mas quase de certeza. Até porque era o meu carro, portanto, eles davam-me o carro porque eu andava com o 530, quando o 530 avariava e o 530 teve um problema que demorou, demorou uma semana ou duas a resolver que faltava uma peça que tinha a ver com o óleo, o carro deitava muito fumo e julgo que se refere a 53.792, no outro não e de resto o período em que o carro esteve comigo, está aí na própria carta da Seguro Directo, os carros de substituição, as datas. Portanto o segundo caso, folhas 53.792 ...

Juiz Presidente

O segundo já é de 2002, também. Esse também já está.

Carlos Cruz

2002 ... 2, 2 a 10 de Julho de 2002 e o outro ...

Juiz Presidente

O primeiro é de 2001.

Carlos Cruz

... o outro é 2001.

Juiz Presidente

Pode Sr. Doutor.

Advogado

Muito bem. Vamos agora à questão da Sibs. Quem é que na Sibs lhe deu a explicação, nome da pessoa que na Sibs lhe deu a explicação sobre os códigos, a quem é que pertenciam, em relação àquelas datas todas que indicou que não correspondem à verdade, os movimentos de Sibs. Quem é que na Sibs lhe deu essas explicações?

Carlos Cruz

O contacto com a Sibs era ... é para responder Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Pode esclarecer, pode.

Carlos Cruz

O contacto com a Sibs eu, houve alguns contactos com um Senhor da Sibs, um Sr. Doutor, eu não me lembro do nome, que esteve de resto em audiência de julgamento a prestar declarações em Santa Clara e houve também contactos, porque o contacto directo com a Sibs é um bocado dificultado, normalmente é feito através do Banco, do Gerente de conta mas chegou a haver alguns contactos directos com esse Doutor da Sibs que esteve a prestar, a prestar declarações, testemunha em Santa Clara.

Advogado

Quem é que lhe disse que estes códigos não correspondiam ao estabelecimento?

Juiz Presidente

Essa informação em concreto obteve-a através de quem?

Carlos Cruz

A memória que ...

Juiz Presidente

Diz ... *imperceptível* ...

Carlos Cruz

... tenho foi através da Sibs.

Juiz Presidente

Sim, mas lembra-se da pessoa em concreto? Mesmo não sabendo o nome, dizer, foi uma Senhora ou um Senhor de um ...

Carlos Cruz

Não, eu estou convencido que foi o Senhor que esteve cá a prestar porque era ...

Juiz Presidente

Aquele Senhor ...

Carlos Cruz

... era o contacto que nós tínhamos na Sibs, era ele que tinha o contacto com o público.

Advogado

E a questão é, é esta, se, em que data é que teve esta informação? Se é a que está aqui no processo, onde diz, regularizações, ao cimo das páginas, 15/01, ou 16/05.

Juiz Presidente

Qual é a página Sr. Doutor?

Advogado

53.793 e seguintes Sr.^a Doutora, essas ... penso que está lá em cima a dizer regularizações, eu não confirmei o número do ...

Juiz Presidente

Está.

Advogado

... do telefone mas, hei-de confirmar hoje mas presumo que isto é da sibs.

Juiz Presidente

Se foi nesta data, é isso?

Advogado

Sim, se foi nessa data que teve a informação.

Juiz Presidente

Percebeu a pergunta?

Carlos Cruz

Eu a partir do momento em que tomei a iniciativa de reconstituir os tais 5 anos da minha vida, um dos, um dos pontos importantes para mim era o movimento dos meus cartões de crédito e na medida em que eu sabia que só eu é que os usava, portanto, eles poderiam provar, através dos seus movimentos, onde é que eu estaria a determinadas horas e em determinados dias e fizemos um pedido à Sibs para que mandasse o relatório dos movimentos, falámos com o Banco e o Banco disse-nos que quem tratava disso era a Sibs. E entre o Banco e a Sibs pedi os elementos, todos os movimentos dos meus cartões. O que aconteceu é que a Sibs foi fornecendo esses dados a prestações, não forneceu tudo de uma vez, as datas de cor eu não sei, mas foi fornecendo porque, diziam eles, que a pesquisa demorava e portanto à medida que tinham elementos eles avisavam e normalmente era ou a minha mulher ou a D.Isabel Rocha que iam à Sibs mesmo, buscar esses elementos.

Advogado

É uma questão. Depois de, depois de saber que havia aqui falhas nestes dados, se pediu à Sibs para lhe enviar já uma relação dos movimentos da conta com dados verdadeiros? Ou seja, sem estar a tal farmácia, quando era colecções Philae, ou ... se pediu para ficar com, ou seja ...

Juiz Presidente

Pode-se ... *imperceptível* ...

Advogado

... se pediu para a Sibs regularizar, que isto está aqui a dizer em cima, regularizações, se pediu para a Sibs regularizar estes dados?

Juiz Presidente

Ou para enviar algum documento do qual constasse o que comunicou ao tribunal?

Carlos Cruz

Eu não entendo o alcance da pergunta, não, não sei responder.

Juiz Presidente

Perguntar se, na sequência de ter detectado estas, estas situações em que códigos não correspondem a estes estabelecimentos ou não fez qualquer compra neste estabelecimento, o que fez foi por exemplo, um pagamento que diz ter feito, foi um pagamento para as Colecções Philae ou outra coisa, se em

relação a todas essas situações que detectou, se depois pediu à Sibs alguma confirmação, ou para eles fazerem alguma verificação e no fundo ...

Carlos Cruz

Já, já entendi.

Juiz Presidente

... confirmarem o ...

Carlos Cruz

Já entendi.

Juiz Presidente

... a conclusão a que o Senhor diz ter chegado da análise dos extractos.

Carlos Cruz

Eu não, não achei importante nem relevante pedir qualquer rectificação, na medida em que o sistema informático da Sibs tem esse tipo de listagem. Portanto, para mim o que me interessava saber era o que é que significava aquele movimento que eu não tinha feito, fisicamente com o cartão. A partir ...

Juiz Presidente

Portanto, não pediu qualquer outro ...

Carlos Cruz

... do momento em que me foi dada a explicação que aquilo eram códigos que tinham a ver com contas onde eram creditados movimentos e debitados no meu cartão, porque eram assinaturas, compras pelo correio, nomeadamente a Philae, a quota do Centro Português de Serigrafia, essa justificação para mim punha a claro porque é que estava ali aquilo, portanto não senti ...

Juiz Presidente

Claro, é ...

Carlos Cruz

... necessidade, agora mandem-me uma lista nova só com os códigos não, não senti necessidade disso.

Juiz Presidente

Ou confirmem-me, ou confirmem-me o que estão a dizer, também não fez isso?

Carlos Cruz

Para mim a palavra da Sibs era a palavra da Sibs, a dizer confirmem-me ...

Juiz Presidente

Pronto, está esclarecido.

Carlos Cruz

... o que estão a dizer era, estou a duvidar, confirmem-me lá outra vez que E depois comecei ...

Juiz Presidente

... imperceptível ...

Carlos Cruz

... comecei inclusivamente, quando soube isso, comecei a cotejar isso com os meus extractos bancários e nos extractos bancários aparece lá de facto Philae, Compuserve, Neotec e não sei quê, portanto, tudo condizia, tudo estava certo.

Juiz Presidente

Próxima questão Sr. Doutor.

Advogado

Já agora quem é que, qual foi a explicação que lhe deram para por exemplo os 3000, aqui a folhas 533790, 3.550 terem alegadamente sido pagos à farmácia Santa Maria, não é?

Juiz Presidente

Eles deram alguma explicação para este ... e lançamento desta ...

Advogado

Recibos que diz que pagou à Farmácia Santa Maria, não sei ...

Juiz Presidente

... forma? 2 790 e ...?

Advogado

53 790, por exemplo Sr.^a Doutora, está aqui Farmácia Santa Maria ...

Juiz Presidente

90 não ...

Advogado

3 550, penso que é aquela história da serigrafia, a tal quota mensal que o Senhor diz que, que o Sr. Carlos Cruz diz que pagava.

Juiz Presidente

53.801.

Advogado

53 ...

Carlos Cruz

52? E a pergunta é?

Advogado

790.

Juiz Presidente

790 é onde temos a apensação.

Advogado

Não ...

Juiz Presidente

53 7 ...

Carlos Cruz

790, Farmácia Santa Maria.

Advogado

É 99, 799.

Carlos Cruz

99, sim.

Advogado

O 9 não está ali perceptível, está um 0 aqui, mas a seguir é 800. Por exemplo temos aqui, Farmácia Santa Maria, 05/01/99.

Juiz Presidente

E a pergunta era ...

Advogado

Quem olha para isto ...

Juiz Presidente

E a pergunta era? Ah, se deram alguma ...

Advogado

Sim.

Juiz Presidente

... explicação porque é que aparecem estes lançamentos com estas, com as identificações destas entidades e, portanto se deram alguma explicação para a escolha desta, ou para o aparecimento destas entidades?

Carlos Cruz

Não, isto tem a ver com o sistema informático e com as listagens da Sibs, já disse isso, quer dizer ...

Juiz Presidente

Pronto.

Carlos Cruz

Este 3 550 é um código ...

Juiz Presidente

Podia ter dado alguma explicação dizendo, olhe isto é aleatório, isto é o último que repete, isto é o primeiro que repete isto é ...

Carlos Cruz

Sr.^a Doutora Juíza eu não perguntei porque inclusivamente, permita-me um desabafo, ao, ao ser-me dada a explicação destes códigos ...

Juiz Presidente

Foi suficiente ...

Carlos Cruz

... inclusivamente fiquei satisfeito quer dizer, portanto tinha ...

Juiz

Pronto, é um direito que lhe assiste.

Carlos Cruz

... encontrado a resolução do mistério da Farmácia Silva do Algarve.

Juiz Presidente

Pronto.

Carlos Cruz

Portanto ...

Advogado

E da Farmácia Santa Maria, está a folhas 53 799 ...

Juiz Presidente

É igual, isso é igual. O Senhor já explicou ...

Advogado

Também? 3 550 ...

Juiz Presidente

É e do outro, acho que é Baião?

Carlos Cruz

Baião e Gonçalves.

Juiz Presidente

Do Baião e Gonçalves.

Carlos Cruz

E o Hotel das Américas em Aveiro.

Juiz Presidente

E o Hotel das Américas também.

Advogado

E agora a questão é esta, se os outros movimentos, todos que aqui estão com as datas, as horas, se estão correctos? Ou seja, aqueles que, que a defesa do Carlos Cruz não, pronto, não suscita nenhuma questão, se estão correctos aqui na listagem da Sibs ou se ...

Juiz Presidente

Detectou alguma ...

Advogado

Se tem conhecimento de tudo o que aqui está, mesmo quando diz que o Sr. Carlos Cruz estava num determinado sítio que ... pronto, se calhar estrategicamente pode interessar, se está correcto ou se também isso está tudo incorrecto?

Juiz Presidente

Se faz alguma ... se constatou mais algum erro, alguma discrepância, se fez essa verificação?

Carlos Cruz

Não, há um ... há um dia ou dois em que aparece débito, crédito, débito, crédito, como se houvesse uma grande confusão, um bug qualquer informático, tem a ver com o posto 2 do Algarve, se não me engano, é uma sucessão de movimentos e contra movimentos portanto julgo que tem a ver com um bug qualquer. Mas o que eu fiz, e para mim isso é que era importante, foi conferir através da listagem de Sibs, e através dos ... dos talões das compras, com a minha assinatura conferi que estava tudo correcto, os meus talões e a listagem da Sibs, e os levantamentos ... os levantamentos nas ATMs, como não é com assinatura, conferi no entanto e reconstitui os dias e os sítios onde estava. Por outro lado, volto a referir que os movimentos dos cartões têm um número sequencial quando é utilizado fisicamente o cartão, e são sequências diferentes, também é uma dedução minha, mas percebe-se que quando são levantamentos tem uma sequência, 1, 2, 3, 4, 5, 6, mas se forem pagamentos de serviços tem outra sequência também 1, 2, 3, 4, 5, 6 etc., portanto daí haver números que não estão seguidos, mas se olharmos para o tipo de operação, vamos encontrar essa sequência. No caso dos débitos, Farmácia Silva, Farmácia Santa Margarida, Hotel das Américas, etc. não há número sequencial porque não há utilização física do cartão.

Advogado

Se perguntou à Sibs e a quem em concreto, porque motivo é que na versão que apresentou, por exemplo, tínhamos aqui sempre em relação ao Centro Português de Serigrafia ou Clube Português de Serigrafia, já não me lembro bem o que é que disse, por exemplo a fls. 53.816 pago como se fosse na Av. João Meireles, posto 2, depois ...

Juiz Presidente

Já perguntei.

Advogado

Depois ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor já perguntei isso, se pediu alguma explicação para a razão de ser dos lançamentos serem feitos ou naquela entidade ou daquela forma? Diz que ... o Senhor disse que não.

Advogado

Se pediu algum documento ... se pediu algum documento, que possa juntar ao processo, com os códigos ...

Juiz Presidente

Já respondeu, não pediu mais nada.

Advogado

... com os códigos Sr.^a Doutora com os códigos que estão aqui. O Sr. Carlos Cruz disse ...

Juiz Presidente

Da Philae ...

Advogado

... com este códigos da Philae não sei quê ...

Juiz Presidente

E pediu ... em relação aos códigos da Philae ou do Centro de Serigrafia recebeu mais algum ...

Advogado

À Sibs ...

Carlos Cruz

Não, eu pedi identificação dos códigos que me apareciam nas listagens.

Juiz Presidente

Pedi identificação?

Carlos Cruz

Pedi a identificação, por isso é que eu sei que corresponde ao Centro Português de Serigrafia.

Juiz Presidente

E essa identificação foi-lhe dada por documento, foi-lhe dada por escrito?

Carlos Cruz

Não, não, não. Foi telefonicamente. Telefonicamente.

Juiz Presidente

Telefonicamente.

Carlos Cruz

E depois confirmei também pelos estratos bancários.

Advogado

... *imperceptível* ... antecipar a curiosidade legítima aliás do Dr. José Maria Martins, eu ia no final da audiência juntar, porque isso decorreu das declarações do Sr. Carlos Silvino, os extractos bancários dele em que podemos conferir que ...

Juiz Presidente

Sr. Carlos Cruz ...

Advogado

Dele Carlos Cruz, em que podemos conferir que aqueles pagamentos dizem respeito ao Centro Português de Serigrafia, à Texto Editora, às Coleções Philae.

Juiz Presidente

Tem cópia Sr. Doutor?

Advogado

Tenho cópia, só não juntei ainda antes ...

Juiz Presidente

Portanto ...

Advogado

... porque estava, para não perturbar, mas agora vejo que é útil.

Juiz Presidente

Sr. Doutor é útil agora, fica ... assim, poupamos ... já, já, se tem cópia, uma cópia a cada um Sr. Procurador.

Advogado

Sr.^a Doutora já agora Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

Mais uma inconstitucionalidade ... *imperceptível* ...

Advogado

... este é o original. E Sr.^a Doutora e também hoje de manhã também o Sr. Carlos Cruz falou aqui de uma determinada refeição que era lá do Porto de Santa Maria referindo que tinha o talão com ele, eu também tenho aqui já com cópias para as pessoas, portanto o original e as cópias. É um documento que foi referido pelo Sr. Carlos Cruz nas suas declarações de hoje que têm a ver com uma refeição no Porto de Santa Maria. Queria dó referir Sr.^a Doutora que estes ... estes ... estas indicações que estão no extracto destas várias entidades, Centro Português de Serigrafia, etc. ...

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

... estão inscritas exactamente nos dias seguintes aquelas em que aparecem no Sibs.

Juiz Presidente

O movimento.

Advogado

Normalmente há um dia de diferença, porque normalmente nos bancos portanto se ... se confrontar isto com os documentos que foram juntos, o tal documento 5 ver-se-á que estes movimentos pelos valores correspondem aos valores que estão no Sibs com a única diferença que são no dia seguinte, normalmente o dia seguinte.

Juiz Presidente

Temos que pedir à PJ um programa para nosso uso igual aquele que o Sr. Inspector disse que tinha. Sr. Dr. Miguel Matias nada a opor? Sr. Dr. José Maria Martins?

Advogado

Nada a opor Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Srs. Doutores? Decorre da discussão da causa, por eventualmente poderem ser relevantes para a descoberta da verdade, para a decisão deste processo com justiça, artigo 340 n.º 1 Código do Processo Penal, determino a junção aos autos dos documentos ora apresentados.

Advogado

Sr.ª Doutora nada a opor mas ... mas suscitar a falsidade do documento.

Juiz Presidente

Portanto nada a opor à junção ...

Advogado

Nada a opor.

Juiz Presidente

... no prazo de 10 dias ... pretendendo no prazo de 10 dias ...

Advogado

Não percebi.

Juiz Adjunta

... *imperceptível* ...

Advogado

Vou requerer, como deve ...

Procurador

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Pois, não ouvimos o que está a perguntar depois temos que repetir a sessão.

Advogado

Está bem. Também já me disseram ...

Juiz Presidente

Pois, temos que repetir a sessão.

Procurador

... *imperceptível* ...

Advogado

Mas ... mas fica aí ...

Juiz Presidente

Pior, tenho que repetir mesmo o julgamento se só se der conta lá em cima. Pronto, isso é a gravidade.

Advogado

Posso?

Juiz Presidente

Pode Sr. Doutor, avançar.

Advogado

Então ponha assim: nada a opor sem prejuízo de em requerimento autónomo suscitar a falsidade do documento ... dos documentos e requerer prova que se afigure necessária à descoberta da verdade e à defesa do arguido Carlos Silvino da Silva. É isto Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Estou já a assinar para ficarem nos autos. Pode prosseguir Sr. Doutor.

Advogado

Posso?

Juiz Presidente

Pode.

Advogado

Então já vamos à Sibs, e vamos começar aqui por um documento. Este aqui do ...

Juiz Presidente

Hoje, hoje 15:15.

Advogado

Está bem Sr.^a Doutora. Já vamos ... sim, certo, já vamos à Sibs, voltar aí sem ... *imperceptível* ... ainda tenho mais algumas coisas para colocar, a questão tem a ver agora aqui com este documento do pagamento do Porto de Santa Maria. Sr.^a Dr.^a Juiz se em relação à utilização da ... da antena ...

Juiz Presidente

O Senhor tem consigo este ... cópia destes documentos que o Sr. Doutor juntou agora?

Carlos Cruz

Não, não tenho.

Advogado

Não, leve os meus, leve os meus, leve os meus.

Advogado

Estava eu a dizer Sr.^a Doutora, se em relação à explicação que o Sr. Carlos Cruz deu em relação à antena, acredito porque efectivamente é assim ...

Juiz Presidente

E tivemos cá já um técnico a contar como é.

Advogado

Sr.^a Doutora os técnicos calem o que valem. Valem o que valem. Também, depois já lá vamos a essa questão ...

Juiz Presidente

Não, vai o Sr. Doutor hoje produzir prova, está bem.

Advogado

Pronto. Um técnico diz o que quiser Sr.^a Doutora. Mas eu sei que é ali assim, conheço a zona, pronto, sei que é aquela.

Juiz Presidente

Então, pronto, estamos descansados.

Advogado

Pronto, ali está fora de questão. A outra questão agora que eu não consigo perceber é a questão aqui dos 1.000\$ de gorjeta, que é esta, com base em que dados quem é que lhe deu a informação que a Sibs individualiza, faz dois lançamentos, o lançamento do valor da refeição, do serviço, e à parte o lançamento da gorjeta. Quem é que lhe deu essa explicação?

Juiz Presidente

Mas foi isso em relação ...

Advogado

Foi, foi, disse que havia dois movimentos e até havia no Panorama ... no Panorama ...

Juiz Presidente

A gratificação sim, agora ... eu não tinha fixado é que resultava de procedimento da própria Sibs, isso é que eu não tinha ...

Carlos Cruz

Não, não foi a Sibs que me disse isso. Há restaurantes onde é norma que as gratificações são lançadas de forma diferente porque são para os empregados, e então há restaurantes quando funcionam com os talões amarelos, enfim não sei se ainda estão a funcionar, mas neste tempo funcionavam, quando funcionavam com os talões amarelos, ao enviar ao fim do dia ou à noite através do sistema de envio para a Sibs da ... do movimento do dia, faziam dois ... dois envios, portanto não é o cartão amarelo ... não é o talão amarelo que eles enviavam, mas enviavam cartão tal, o número do meu cartão, no caso meu, no caso de outros cidadãos será o cartão dos outros cidadãos, e ao enviar para a Sibs os dados das contas, faziam dois envios, geralmente separados por alguns minutos, às vezes meia hora, enfim, isso era o modo de funcionar dos restaurantes. No Porto de Santa Maria isso era assim, e lembro-me também de isso acontecer no restaurante Os Arcos que tem também situações idênticas e que também funciona assim, isto é, envia depois por via telefónica, acho eu, não sei como é que funciona, os dados e separa a gratificação da conta. Posso deduzir que eventualmente isso possa ter a ver com razões fiscais, porque a conta é uma receita da empresa e a gratificação não é uma receita da empresa. Não sei, mas isso sou eu a especular.

Advogado

Posso?

Juiz Presidente

Pode Sr. Doutor.

Advogado

Em concreto, penso que não referiu o nome de ninguém que lhe tivesse dado essa informação?

Juiz Presidente

Algum nome em concreto?

Carlos Cruz

Não.

Advogado

É que isto ... e a questão é esta, isto contabilisticamente o que interessa para efeitos fiscais é a factura, até porque no documento do ... do Visa está lá mesmo a dizer gratificações. Portanto isto, o fisco sabe que ... isto não tem nada a ver uma coisa com a outra. Pronto, mas adiante, vamos aqui a outra questão que é esta ...

Carlos Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz eu chamo a atenção para o facto de junto a este estar a factura.

Advogado

Exactamente.

Juiz Presidente

Sim, está aqui, está aqui uma factura. Isto foi uma observação do Sr. Doutor.

Advogado

Exactamente.

Juiz Presidente

Quanto a um facto.

Advogado

Bom, agora outra questão que é esta, tem a ver com ... com as BTS. Eu penso que há bocadinho ficámos com a ideia de que o técnico disse que cada BTS tinha um alcance de cerca de 30 quilómetros, foi isso não é Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Poderia haver, tanto quanto me recordo.

Advogado

Poderia haver.

Juiz Presidente

Podia haver uma área de 30 quilómetros.

Advogado

Pronto, e agora a questão é esta, Sr.^a Doutora, nós temos aqui ... nós temos aqui no processo, temos aqui várias indicações de BTS. Campo de Ourique, Amoreiras, M1, penso que é aqui Monsanto 1 no caminho da A5, temos aqui isto tudo, bom, se pode ter um alcance de 30 quilómetros, não é, de 30 ... em linha recta, e dá 160 ... dá 160 dá 60 de diâmetro, não é, uma circunferência com 60 de diâmetro, a questão é esta, como é que o Sr. Carlos Cruz pode garantir que em relação a cada uma das indicações que estão aqui no processo ia a passar exactamente no sítio da BTS que dá o sinal e são BTS quase ...

Juiz Presidente

Mas não foi ... mas não foi isso que o Sr. Doutor disse.

Advogado

Não, Sr.^a Doutora ... Sr.^a Dr.^a Juiz ...

Juiz Presidente

O que o Senhor disse foi de ... determinado orientação para onde ia, face ... fez essa leitura, face às BTS. É isso que o Sr. Doutor quer dizer?

Advogado

Sr.^a Doutora o Sr. Carlos Cruz ... Sr.^a Doutora não Sr.^a Doutora a questão é ...

Juiz Presidente

Que ia nessa direcção?

Advogado

A questão é outra, a questão é, o Sr. Carlos Cruz quando tem dificuldade em explicar fala nos 30 quilómetros de raio, não é?

Juiz Presidente

Sim. Quando ...

Advogado

No Campo Grande ... a do Campo Grande tinha problemas, a da Buraca tinha problemas ...

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

E a questão é esta, a questão é esta, tendo em atenção aquilo que disse, em relação à do Campo Grande, e tendo em atenção que depois há aqui, especificadamente por zonas de Lisboa, ponto por ponto, até porque isto analisa ali ...

Juiz Presidente

Se pode garantir onde estava quando cada BTS indica.

Advogado

Onde é que estava, se pode garantir que era efectivamente na zona dessa BTS que apanhou que aparece aqui que estava e não estava por exemplo, nos Pasteis de Belém, quando fala Algés, nos Pasteis Belém quando fala Campo de Ourique ...

Juiz Presidente

Nos Pasteis de Belém já respondeu que só foi lá as vezes que já disse que eu também não sei ...

Advogado

Claro. Está bem. Pronto.

Advogado

Em Elvas não estava de certeza.

Juiz Presidente

Pronto. Para além do que já disse, há mais algum elemento que possa dar ao ... Sr. Doutor, para além do que já disse ...

Advogado

Até nós tivemos conhecimento que ia comprar charutos no mesmo sítio de uma das testemunhas que esteve aqui, era ali em Badajoz. Portanto era muito próximo de Elvas.

Juiz Presidente

Isso já disse.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Isso já está ...isso já está ultrapassado, ultrapassado quer dizer, a comunicação, é isso. A pergunta ...

Advogado

... *imperceptível* ... lá ...

Juiz Presidente

Está ultrapassado então, próxima questão.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Então próxima questão, vá, próxima questão.

Advogado

Não está ultrapassado a questão é muito concreta, Sr.^a Doutora quando ... quando o arguido ...

Juiz Presidente

Então Sr. Doutor se não está ... Sr. Doutor se não está ultrapassado eu estava a tentar colocar a questão. Também já estou cansada.

Advogado

Quando o arguido não lhe convém uma data faz uma explicação.

Juiz Presidente

Sr. Doutor essa parte agora não é isso que está em causa, é o seguinte, o Sr. Doutor perguntou ... perguntou o seguinte, se para além do que já disse, esclarecimentos concretos que já deu em relação a uma situação ou outra, se pode garantir ... eu vou-lhe fazer a pergunta, mas é evidente que sei a resposta tendo em atenção as declarações que já ... que já fez, pronto, se pode garantir que já estava ao pé de cada uma dessas localizações? É isso?

Advogado

Pois.

Juiz Presidente

Eu faço essa ... pode, pode responder.

Carlos Cruz

Sr.^a Doutora se o tribunal me der alguma ... alguma liberdade eu posso adiantar alguns conhecimentos que adquiri graças a este processo, é um bocado como o Sr. Dr. Sá Fernandes teve que estudar CBCA, eu também estudei alguma coisa de telecomunicações e falei com pessoas responsáveis, o facto de uma antena ter um alcance de 30 quilómetros não quer dizer que isso seja automaticamente, quando ligamos um telemóvel, o telemóvel é registado numa antena que normalmente ... que normalmente é da zona.

Juiz Presidente

Isso já ouvimos, o Senhor já explicou. Isso o outro Senhor já ...

Carlos Cruz

Depois há um limite ... são 500 ... são 500 ...

Juiz Presidente

Pronto, há mais alguma coisa que possa acrescentar que possa esclarecer o tribunal, que possa esclarecer o Sr. Doutor quanto a possibilidade de localização?

Carlos Cruz

Não, não, quando eu acciono a antena, do Restelo, então peguemos na antena do Restelo, segundo a qual várias imputações é que eu ia ... iria ao Restelo ouvir o voice mail, o facto de accionar a antena do Restelo, eu não estou a dizer que estou no Restelo, da mesma maneira que digo que estou na Terrugem e acciono várias antenas. Incluindo a Buraca.

Juiz Presidente

Esclarecidos.

Juiz Adjunta

Já percebemos.

Advogado

E a questão é ... a questão ...

Carlos Cruz

Portanto, e as antenas quando saturam passam para uma antena mais ... por isso é que é um sistema celular que passa de célula para célula.

Advogado

A questão agora é esta, foi aqui referido, pelo Sr. Carlos Silvino e pelos miúdos que, o Sr. Carlos Cruz se encontrava com eles ali na zona do Campo Grande também. E a questão que lhe pergunto, que gostava de lhe colocar é esta, porquê o problema com a antena do Campo Grande, porquê, há pouco referiu com tanto ênfase, não é, a questão concreta da antena do Campo Grande. Ou seja, uma antena, precisamente, que abrange que, quer o Sr. Carlos Silvino,

quer os miúdos disseram que tinham encontros com o Sr. Carlos Mota e eram conduzidos para Elvas.

Juiz Presidente

E a pergunta, porque é que referiu expressamente ...

Advogado

Exactamente.

Juiz Presidente

... a antena do Campo Grande?

Advogado

Porque é que esta antena, porque é que esta antena é que lhe causa problemas, não é?

Juiz Adjunta

... *imperceptível* ... avariada?

Juiz Presidente

Pois, isso não disse que estava avariada. Mais algum esclarecimento em relação à antena do Campo Grande?

Carlos Cruz

Não, não esclareço esta questão?

Juiz Presidente

Esclareça, pode esclarecer.

Carlos Cruz

Ah ... responder ... responder a esta questão. Três ... três alíneas. Primeiro as declarações dos assistentes em relação ao Campo Grande, que naturalmente que isso fará parte das alegações finais do ... do meu mandatário.

Juiz Presidente

Em relação a esses factos ... essa parte, em relação aos factos, o Senhor já os negou e portanto ... o Tribunal tem isso como assente.

Carlos Cruz

Segundo, os exemplos que eu dei da antena do Campo Grande, nenhum deles, abrange nenhuma data da pronúncia, nem da acusação. Terceiro ponto e último, eu referi a antena do Campo Grande, devido a um pedido de esclarecimento do Dr. Pinto Pereira, que achava estranho que eu passasse na ponte 25 de Abril e depois em Carcavelos ...

Juiz Presidente

Não, mas o Senhor em relação ...

Carlos Cruz

... e entretanto accionava a antena do Campo Grande.

Juiz Presidente

... mas em relação à antena do Campo Grande, o Senhor disse que seria um caso ...

Carlos Cruz

Disse que ... analisando várias situações, considero que é uma antena atípica. Não quer dizer que estivesse na zona do Campo Grande.

Juiz Presidente

Atípica em que sentido?

Carlos Cruz

Atípica em que, eu estou por exemplo na ... perto da portagem de Carcavelos, e acciona a antena do Campo Grande. É nesse sentido que é atípica.

Juiz Presidente

Pronto, compreendido.

Carlos Cruz

E só nesse sentido.

Advogado

Se alguma vez entregou também ao Sr. Carlos Mota, o outro cartão do telemóvel, que referiu há pouco.

Juiz Presidente

O duo?

Advogado

Para ele usar também num ... num telemóvel qualquer.

Juiz Presidente

O Senhor utilizou duo ... nós é que utilizámos gémeo, da outra vez na audiência. O Senhor utilizou a expressão duo.

Advogado

É dual, não é?

Juiz Presidente

Pode esclarecer.

Carlos Cruz

Ó Sr.^a Doutora insisto, sempre fui eu o único exclusivo utilizador.

Juiz Presidente

Nunca o emprestou?

Carlos Cruz

Nunca o emprestei, a não ser, repito, nas condições em que o emprestava ou deixava a minha filha fazer chamadas do meu, ou meus telemóveis.

Advogado

Outra questão, tem a ver agora com o Golo, Golo, Golo, os documentos que juntou se estão ... a fls. ...

Juiz Presidente

53.

Advogado

... 53903 e seguintes e a pergunta ... posso voltar à questão Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

... *imperceptível* ...

Advogado

E a pergunta é esta, Sr.^a Doutora, quantos ... quantas sessões houve deste, deste concurso? Ou deste passatempo, que eu, não me lembro disto. Sinceramente não me lembro ... quantos ...

Juiz Presidente

Ah, nós já tivemos cá um Senhor que foi ... foi este, um Senhor da Casa Pia que foi a este programa. Fazer de guarda redes. Eu não consigo é neste momento dizer assim, sem mais, o nome ...

Advogado

Vicente.

Juiz Presidente

Era um educador, mas não ... *sobreposição de vozes* ... não ficou, ficou fora do requerimento, não sei porque foi ... *imperceptível* ... Sr. Doutor, quantas sessões é que houve.

Advogado

Quantas sessões houve, penso que ... penso que o ...

Juiz Presidente

Recorda-se?

Advogado

Eu penso que a cassete que está junta é só de um programa, não é? só de uma sessão?

Advogado

Exactamente.

Juiz Presidente

A cassete ...

Advogado

Mas é só de um programa, não é?

Advogado

A cassete é só de um programa.

Juiz Presidente

A cassete do DVD, lapso meu, porque quando fiz o despacho não incluí, portanto vou ter que incluir hoje ... *sobreposição de vozes* ... mas, erro meu, não.

Advogado

Eu julguei que fosse por ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Como documento, não ... como documento, não aqueles foi mesmo erro meu, porque admiti expressamente documentos e portanto vou ter que o fazer, portanto lapso meu. Recorda-se quantos Golos é que houve?

Carlos Cruz

Não me recordo, foram ... foram bastantes. O programa era diário, de segunda a sexta feira. Ele começou ... em julho que em finais de 95 e prolongou-se, portanto eu julgo que foram 6 meses de programa, em finais ... o último trimestre de 95 e primeiro trimestre de 96, julho.

Advogado

Olhe, a pergunta ... na sequência desta, deste esclarecimento é a seguinte, neste programa quantas vezes, em quantas sessões é que participaram miúdos da Casa Pia?

Juiz Presidente

Tem conhecimento?

Carlos Cruz

Não tenho conhecimento. Eu não tinha contacto, eu tinha um contacto indirecto com o programa, já disse que o responsável pelo programa era o Fialho Gouveia, e tinha como ajudantes dele, nomeadamente os contactos com os guarda redes, o Fernando Damas do Sporting e o Humberto Coelho. Eu esporadicamente passava por lá, e participei num programa, porque havia sempre uma figura pública convidada, que rematava à baliza e eu participei ... eu rematei conta o guarda redes do Benfica, que era aquele belga, não me lembro agora do nome, foi muito famoso cá em Portugal.

Advogado

Prodome.

Carlos Cruz

O? Prodome, exactamente. Eu julgo que foi até o último programa, e ... portanto, a produção do programa convidou-me a ser eu a rematar ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor.

Advogado

Ah.

Carlos Cruz

Posso esclarecer, quer dizer.

Advogado

Foram várias então. O Sr. Carlos Mota na altura não, não colaborava neste programa, mesmo com o Sr. Fialho Gouveia, penso que era.

Carlos Cruz

Não, de que eu tenha conhecimento não.

Advogado

Não. Em relação ao 1, 2, 3, quantas vezes é que ...

Carlos Cruz

Havia uma assistente de produção, chamada Beatriz, que tratava das coisas.

Advogado

Em relação ao 1, 2, 3, quantas vezes é que miúdos da Casa Pia, dos colégios, lá foram ... participar ou figurar ou ... eu estou-me a referir expressamente quando a produção já era da CCA, penso que era assim.

Juiz Presidente

Da CCA, é.

Advogado

Quando é da responsabilidade do Sr. Carlos Cruz.

Carlos Cruz

Eu não tenho, não tenho essa estatística.

Advogado

Terá sido muito ...

Carlos Cruz

Eu sei ... não, muito, muito ... eu sei que, os registos que eu tenho, em vídeo do 1, 2, 3, aos quais tenho acesso em VHS, quando comecei depois a produzir, a ter equipamento próprio, aquilo passou para um formato profissional, e eu não tenho equipamento para fazer o visionamento. Feito o visionamento ... feito o visionamento de programas ... desde 1984 até Julho de 1990, e o registo nas gravações que foram visionadas ... três presenças de alunos da Casa Pia, de 84 a 90, a Julho de 90.

Advogado

A pergunta então é assim ... essas três ...

Juiz Presidente

Temos ... é a última, esta tem que ser mesmo a última.

Advogado

Está bem. Essas três presenças que regista, regista-as porque ... ou regista-as porquê, qual é o ... qual é o traço individualizador para dizer, estão ali miúdos da Casa Pia.

Juiz Presidente

Como é que obteve ... como é que pode ...

Carlos Cruz

Acabei ... acabei de afirmar que foi feito o visionamento das cassetes ...

Juiz Presidente

O seu visionamento.

Carlos Cruz

... e já disse em sessão de julgamento, em Santa Clara, que o que se passava com colégios, é que era-me fornecido um cartão com o nome dos colégios presentes, e eu na abertura do programa ...

Juiz Presidente

Sim, disse, disse.

Carlos Cruz

... dizia, está presente o Colégio tal e se o Tribunal achar ...

Juiz Presidente

Isso já esclareceu.

Carlos Cruz

... relevante, posso ler rapidamente uma lista de dezenas de colégios que, passaram por o programa 1, 2, 3.

Juiz Presidente

Para já, pelo menos não. Vamos interromper, temos mesmo que interromper por aqui. Srs. Doutores, amanhã 14:00.

Advogado

Amanhã não posso, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Ou 13:30?

Advogado

Para continuar a ... esta questão, eu não posso, amanhã tenho um julgamento ... *imperceptível* ... de manhã, todo o dia aliás ... *sobreposição de vozes* ...

Juiz Presidente

Então ... amanhã não há testemunha para ... *sobreposição de vozes* ... não há, não há testemunha de manhã, está em Inglaterra. Sr.^a Dr.^a Maria João ... *corde de som* ...

*Final de esclarecimentos do Arguido
Carlos Cruz*
